

# Desportivo das Aves termina campeonato a ganhar

## Joaquim Fernandes no Tribunal Arbitral do Desporto



BIMENSÁRIO | 28 MAIO 2015 | N.º 539

# entremARGENS

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES  
 APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.  
 TELE. E FAX.: 252 872 953  
 EMAIL: [jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com)  
 PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL  
 DE ENTRE-OS-AVES, CRL  
 1,00 EURO

Santo Tirso já tem gabinete de apoio ao investidor

INVEST SANTO TIRSO

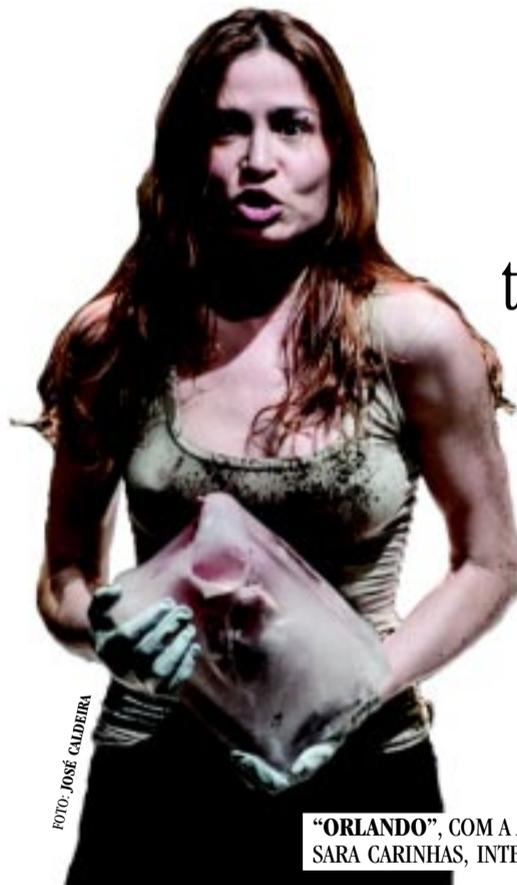
SANTA CRISTINA DO COUTO // PÁGINA 9

## Colégio de Lourdes encerra ano letivo com diálogo inter-religioso

INICIATIVA CULTURAL REALIZA-SE DE 15 A 20 DE JUNHO



FOTO: JOSÉ CALDEIRA



"ORLANDO", COM A ATRIZ SARA CARINHAS, INTEGRA FESTIVAL

## Guimarães aposta na criação nacional para fazer a festa do teatro contemporâneo

FESTIVAIS GIL VICENTE // PÁGS 16-17



ABÍLIO GODINHO  
 FUNERÁRIA  
 UNIPESSOAL, L.DA



### AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÔNEGOS  
 Telefone: 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO  
 Rua Laurinda F. Magalhães, 42  
 Telefone: 252 841 731  
 Telemóvel: 91 936 61 89

VILA DAS AVES  
 Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27  
 (Largo da Mariana)  
 Telefone: 252 941 316

# FIM DE SEMANA

GUIMARÃES // DANÇA

## Nova criação de Sofia Dias & Vítor Roriz este sábado em Guimarães

SATÉLITES É APRESENTADO NO GRANDE AUDITÓRIO DO CENTRO CULTURAL VILA FLOR ÀS 22 HORAS

A dupla Sofia Dias & Vítor Roriz regressa ao Centro Cultural Vila Flor este sábado, 30 de maio (às 22 horas), para a apresentação de "Satélites". Nele, os coreógrafos e bailarinos "continuam a sua pesquisa sobre a palavra como matéria dúctil; o corpo oscilante entre sujeito e objeto; a cenografia enquanto elemento móvel; a voz e o canto como aquilo que "extravasa" dos corpos".

Neste trabalho de grande rigor Sofia Dias & Vítor Roriz buscam em alguns aspetos formais a sua impressão digital para a criação artística. A repetição, a transformação e a simultaneidade são as ferramentas, que a dupla têm vindo utilizar na procura de materiais que se destacam pela sua precisão, obsessão e desvio das lógicas de composição

e interpretação. À dupla de criadores e intérpretes, junta-se em "Satélites", Filipe Pereira. No processo de criação, e de acordo com Sofia Dias & Vítor Roriz, sentiu-se "a necessidade de incluir mais um intérprete em cena. Um ponto de fuga que quebrasse a regularidade do dueto, uma presença na periferia, que oscilasse entre a observação, pontuais interferências na ação dos outros intérpretes e a ativação funcional da cenografia."

Presença regular em Guimarães, Sofia Dias & Vítor Roriz (este último natural de Santo Tirso) regressam em meados do próximo mês de junho para novo espetáculo, desta vez no âmbito dos Festivais Gil Vicente (mais informação no próximo número do Entre Margens). ||||

## Dentro de portas - Time Of The Last Persecution



### Carga dramática bem doseada

|||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

É difícil ignorar a fotografia da capa. Bill Fay apresenta-se com uma imagem pouco cuidada, mas ao mesmo tempo algo enigmática. Para uns pode parecer um lunático, para outros um génio. O nome do músico britânico aparece, na edição em vinil, na parte inferior e passou, em CD, para a parte superior. Neste último formato, a reedição aparece com um autocolante designando-o como o "elo perdido entre Nick Drake, Ray Davies e Bob Dylan". Será que li bem? Então tenho que comprar isto. Se quiser a edição original tenho um problema: é rara e atinge valores muito altos (um já foi vendido por quase 1.300 euros em julho de 2012). O disco de 1971 não teve a promoção devida por parte da editora e rapidamente caiu na obscuridade. Com o tempo tornou-se, inevitavelmente, num alvo para colecionadores e aficionados da música.

Quando ouvimos as 14 faixas de

"Time of The Last Persecution" sentimos a profunda emoção que o compositor londrino consegue transmitir, camuflando, com sapiência, a sua voz ténue e preguiçosa. O piano melancólico e as guitarras intensas (Ray Russell) criam um elevado dramatismo, sempre em doses de bom senso. As letras têm influências dos livros bíblicos do Apocalipse e de Daniel. Por isso, a mistura ficou completamente irresistível para quem aprecia um folk rock que ultrapassa as suas fronteiras. Destaco 3 temas: "Don't Let My Marigolds Die", com uma guitarra acústica bem dedilhada, a provocar variados abalos cerebrais, consoante o nosso estado de espírito no momento; "Til the Christ Come Back", a que mexe mais comigo, implacável no piano inicial e devastadora a partir da subida gloriosa da bateria, guitarra elétrica e metais até ao maldito *fade out*; e, finalmente, a mais longa (não chega a 4 minutos!) e a que empستا o título a "Time of the Last Persecution", tornando-se o pico quando termina num *free jazz* caótico.

Onde ouvir? Está indisponível no Spotify mas presente (completo) no YouTube. Por isso, vou guardar a hiperligação algures para quando quiser regressar a um dos discos mais marcantes da minha vida. Entretanto pode ser que tenha sorte e o encontre num mercado urbano. Seria uma história como as do Gastão, o personagem da Disney. ||||

“

**O piano melancólico e as guitarras intensas (Ray Russell) criam um elevado dramatismo.**”

**BISBLIOTAR**

POR // BELANITA ABREU

**água, cão, cavalo, cabeça**

Gonçalo M. Tavares

CAMINHO

*O silêncio, não como na missa ou no exército. O susto que nos suspende por completo vem de dentro. Como se os meus pés existissem no momento antes e desaparecessem no momento a seguir.*

*Vais morrer, meu caro. Prepara os teus sapatos pretos, é necessário comprar sapatos pretos, não te esqueças.*

Este livro possui uma série de contos com títulos estranhos e improváveis.

As histórias são, na sua maioria, depressivas, trágicas e negras. Cada palavra é escolhida com precisão e moldada para conceber um universo cruel e sombrio. Neste relato introspetivo cheio de divagações aparece uma velha que treme da cabeça, um coração de rosas, pessoas sem alma e ervas daninhas. Gonçalo M. Tavares é um escritor que enlaça o leitor numa viagem fantasmagórica e surreal.

José Saramago tinha razão ao dizer que "Gonçalo M. Tavares não tem o direito de escrever tão bem apenas com 35 anos: dá vontade de lhe bater!" ||||



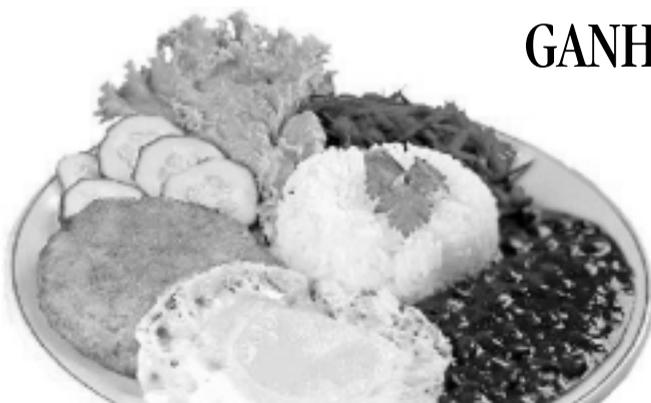
FOTO: MARGARIDA DIAS



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



## GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de maio foi o nosso estimado assinante **Agostinho Carneiro Nunes**, residente na rua da Passarada, n.º 40, 1.º eq. frente, em Vila das Aves.

*O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens*

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

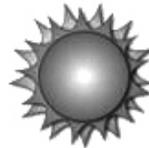
Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

**Maio que não der trovoadas  
não dá coisa estimada**



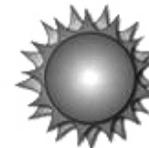
**SEXTA, DIA 29**

Céu limpo. Vento fraco.  
Max: 30° / min. 13°



**SÁBADO, DIA 30**

Céu limpo. Vento fraco.  
Máx. 26° / min. 11°



**DOMINGO, DIA 31**

Céu limpo. Vento fraco.  
Máx. 24° / min. 11°

**SANTO TIRSO // MÚSICA**

# Joaquim Pavão e o Amadeus Duo tocam este fim de semana em Santo Tirso

NO SÁBADO, O CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES VOLTA A ACOLHER MAIS UM CONCERTO INTEGRADO NO FESTIVAL DE GUITARRA. ANTES, PORÉM, É NA FÁBRICA DE SANTO THYRSO QUE A MÚSICA SE FARÁ VER E OUVIR

Depois dos concertos de Mike Dawes e de Pablo Marquez, realizados no último fim de semana na Biblioteca Municipal, o Festival internacional de Guitarra faz, esta sexta-feira, a sua primeira passagem pela Fábrica de Santo Thyrso. É lá que se apresenta Joaquim Pavão, guitarrista mas também compositor e cineasta, natural do Porto.

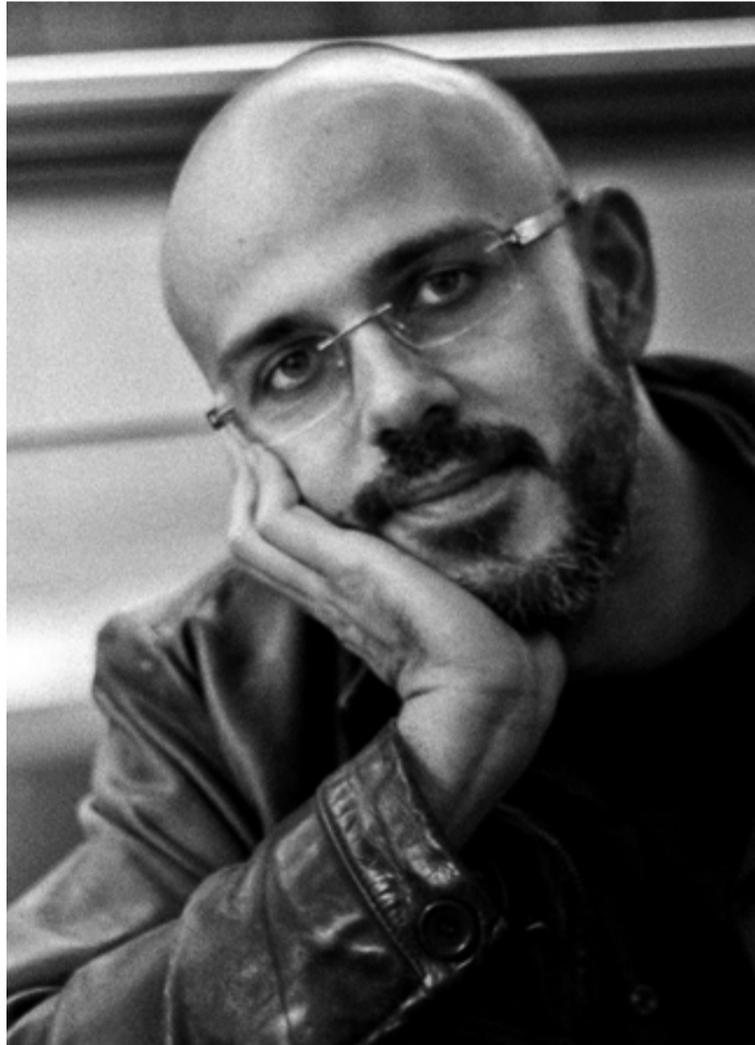
Joaquim Pavão (1975) escreveu e gravou para realizadores como Janek Pfeifer, Cláudio Jordão, Patrícia Figueiredo, Artur Correia, Miguel Gonçalves Mendes, Pierre Hebert e também para encenadores como Carlos Fraga-teiro, José Geraldo, José Carretas, Isabel Fernandes Pinto. Compôs ainda obras para a coreógrafa Olga Roriz, para o guitarrista Pedro Rodrigues, para a Orquestra Filarmonia das Beiras e para a Orquestra Regional do Centro.

Em Santo Tirso, Joaquim Pavão apresenta-se na dupla faceta de músico e também de cineasta: no filme-concerto desta sexta-feira (21h30), serão projetados filmes e imagens que, integrados com a música, prometem proporcionar uma viagem ao univer-

so daquele compositor e cineasta.

No sábado, é a vez do Centro Cultural de Vila das Aves acolher o Amadeus Duo. Constituído por Dale Kavanagh (Canadá) e Thomas Kirchoff (Alemanha), o Amadeus Duo é reconhecidamente especialista na execução de obras para duo de guitarras e orquestra. A crítica e público reconhecem nestes brilhantes músicos o temperamento virtuoso, a sua capacidade criativa, o fraseado musical e a articulação altamente sensível, bem como a grandiosidade do som, quente e rico, que preenche os grandes auditórios. A tocar juntos desde 1991, Dale Kavanagh e Thomas Kirchoff têm no currículo mais de mil concertos, realizados em mais de meia centena de países, na Europa, nas Américas do Norte, Central e do Sul e na Ásia. IIIII

**Joaquim Pavão (em cima) e o Amadeus Duo marcam presença este fim de semana no Festival de Guitarra**



**FAMALICÃO // MÚSICA**

## Espetáculo para todos para celebrar 14 anos

**BABELIM INTEGRA COMEMORAÇÕES DO 14.º ANIVERSÁRIO DA CASA DAS ARTES**

No âmbito das comemorações do seu 14.º aniversário, a Casa das Artes de Famalicão apresenta este sábado, 30 de maio, "Babelim"; um espetáculo de música (piano, vozes e objetos sonoros de natureza diversa) e movimento, em que o público é envolvido de forma participativa a partir de um conjunto de temas musicais de fácil assimilação e de um conjunto de sinais visuais e partituras gráficas facilmente descodificadas. Entre os intérpretes conta-se um grupo de crianças que contribuem de uma forma especial para a criação de uma atmosfera lúdica e afetuosa e para um canto comunitário de acolhimento e estímulo musical especialmente dedicado aos mais pequeninos.

Com direção artística de Paulo Maria Rodrigues e criação plástica de Miguel Ferraz, "Babelim" é um espetáculo para todos os públicos (bebés incluídos). O mesmo sobe ao palco da Casa das Artes às 15h00 e às 17 horas. IIIII

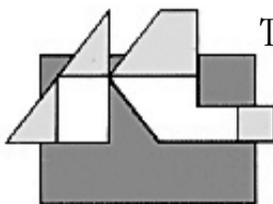
**Um espetáculo de música e movimento, em que o público é convidado a participar**

**HORIZONTE POLAR**  
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA  
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES  
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

**MACHADO & LOBÃO, LDA.**



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |  
APLICAÇÕES EM GESSO |  
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -  
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# REPORTAGEM

## “Tenho saudades de tudo em Moçambique, só não tenho saudades da guerra”

ENQUANTO EM ANGOLA E NA GUINÉ BISSAU OS MOVIMENTOS DE LIBERTAÇÃO DAS COLÓNIAS GANHARAM FORMA DESDE O INÍCIO DOS ANOS 60, EM MOÇAMBIQUE A PRIMEIRA AÇÃO DA FRELIMO-FRENTE DE LIBERTAÇÃO DE MOÇAMBIQUE- SÓ OCORREU EM SETEMBRO DE 1964. EM NOVEMBRO SEGUINTE O EXÉRCITO PORTUGUÊS COMEÇAVA A SOFRER AS PRIMEIRAS BAIXAS, A NORTE. MAS FOI EM 1970, QUANDO SAMORA MACHEL ASSUMIU A LIDERANÇA DO PARTIDO, QUE A ATIVIDADE DA FRELIMO AUMENTOU. EM 1971 PORTUGAL CONTINUAVA A ENVIAR REFORÇOS PARA MOÇAMBIQUE. ANTÓNIO ANDRADE DA COSTA FOI ENVIADO PARA LÁ AOS 20 ANOS, COMO POLÍCIA. UM ATAQUE AO POSTO ONDE SE ENCONTRAVA VIRIA A DITAR A SUA CAPTURA. FOI LEVADO PARA A TANZÂNIA ONDE ESTEVE PRISIONEIRO ATÉ AO FINAL DE 1974.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

António Andrade Costa foi um dos três polícias destacados para o mato, a cerca de 18 quilómetros de Mocimboa da Praia, em Moçambique, decorria o ano de 1971. Os três e cerca de 45 milícias africanos aproveitaram um edifício deixado vago pelas tro-

pas, “todo esburacado pelas balas”, consertaram-no e fizeram dele um posto avançado, um posto “sem nada”. “ Não havia luz, não havia nada, só uma espécie de lanterna a iluminar”. A zona era próxima de uma plantação de cajus de um português “muito rico” e os dias eram sossegados, “sossegadíssimos”. Viviam da caça que as milícias lhes traziam e ocupavam os dias a jogar à sueca. “Não havia confronto”, lembra António. A Pide ia muitas vezes aos aldeamentos onde estavam perceber se por lá tinha passado alguém suspeito, mas a verdadeira função do posto era evitar que a Frelimo por ali passasse. “Às vezes vinha um ou dois rondar e nós íamos, a tiro, atrás deles”. Mas também não era raro que o movimen-

to de libertação integrasse na milícia portuguesa combatentes seus, espíões. “As milícias quando estavam comprometidas com a Frelimo já não vinham para a nossa beira, ficavam sozinhos e nós começamos a desconfiar”.

Na noite de 23 de janeiro de 1972, António lembra-se de começar a ouvir muito barulho. O posto estava a ser atacado pelos soldados da Frelimo. “Nós tínhamos arame farpado à volta e eles vieram praticamente até à rede”, lembra. Nunca antes o posto tinha sido atacado e António acredita que o ataque só aconteceu porque “eles para irem para Mocimboa tinham que passar por ali”. António começou a ouvir “matraquear”, “bum, bum, bum, “mata, mata, mata”. Apanharam duas milícias e António e os dois polícias que estavam com ele perceberam que alguém os tinha denunciado. Dividiram-se. “Nós combinámos que se houvesse um ataque cada um ficava com um número de milícias e avançava um para um lado, outro para o outro e assim tínhamos mais ângulo para combater”. A Frelimo estava em grande número e com armamento muito superior ao português, vindo sobretudo da China e da Coreia. “Quando nós demos por ela estávamos com eles em cima”.

**“ERA UM CALOR HORRÍVEL, E SE CHOVESSE UM BOCADINHO A TERRA FERVIA”**

António tinha 20 anos quando, a 23 de janeiro de 1971 entrou no Regimento de Infantaria 8, em Braga. Nasceu na Rua Ferreira Lemos, em Santo Tirso, fez a quarta classe e foi trabalhar para a Fábrica do Arco até lhe arranjaram trabalho como empregado de mesa, primeiro no Olímpico, depois no Lunar. De Braga foi para o regimento de Infantaria 15, em Tomar. “Em Tomar, apareceu na secretaria um convite para quem quisesse ingressar na polícia cumpria o serviço militar em vez de ser como soldado, cumpria como guarda da polícia”. António concorreu. Embarcou no Príncipe Perfeito a 20 de novembro de 1971, com destino a Moçambique. A viagem demorou onze dias. Comia-se bem, “o almoço era sempre bom, servido à mesa, não era pôr a terrina no meio da mesa, como na tropa, em que as canecas eram de alumínio e serviam para o leite e o vinho, e os talheres eram de prata, não eram como aqueles garfos que a gente dobrava e metia ao bolso, até os guardanapos eram de luxo”. Desembarcou em Lourenço Marques e sentiu, de imediato as diferenças de um país tropical. “Era um



ANTÓNIO ANDRADE DA COSTA

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“

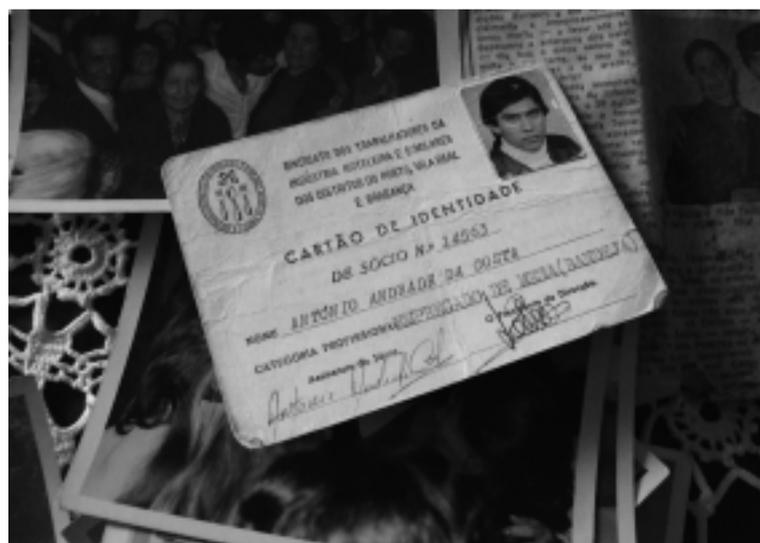
*“Eles não davam nada para ler, não queriam que fôssemos finos”.*

ANTÓNIO ANDRADE DA COSTA

calor horrível, e se chovesse um bocadinho a terra fervia, a gente não podia andar descalço na praia. Deus me livre, que aquilo queimava”. A comida, essa, era boa, quase sempre marisco. “Ele iam buscar aos pescadores e nós, em contrapartida, dávamos-lhes leite, peixe seco”. Seguiram até Nampula onde voltaram a receber treinamento durante 15 dias. “Era treino de sobrevivência e manuseamento de arma, tiro, mas tudo no comando na polícia”. Foram levados, depois, para Porto Amélia e daí para Mocimboa da Praia, “sempre de avião”. “O avião que foi para Mocimboa já era mais pequeno porque começaram a ficar uns em Nampula, outros em Porto Amélia e quando chegou a Mocimboa já levava só os que iam ficar naquela zona”. Era o caso de António. “Aí, uns foram para um posto, outros foram para outro”.

#### “PODIAM TER-ME DEIXADO PARA LÁ, DAR-ME UM TIRO E LÁ IA, MAS NÃO”

Os três nunca mais se viram. “Um foi morto, outro fugiu”. António foi capturado. A Frelimo lançou uma granada para dentro do posto e António ficou com 37 estilhaços numa das pernas. “Quando eles me cercaram eu já não tinha a arma”. Levaram-no a sangrar. “Eu estava com medo que eles me matassem, era um estorvo para eles”. Não o fizeram. Em vários meses andou de uma base para a outra da Frelimo. Faziam-lhe curativos, alimentavam-no. “Nunca ninguém me fez mal”, garante. “Para passar riachos era um de cada lado a levar-me, já foram bons, podiam ter-me deixado para lá, dar-me um tiro e lá ia, mas não”. Esteve dois meses numa prisão em Mtwara, na Tanzânia. “Tiraram-me os meus haveres todos, tinha relógio, óculos, tinha um fio de ouro que a minha falecida mãe me tinha dado, sapatos. A bandeira portuguesa queimaram-na e começaram a fotografar as nossas armas”. Perguntaram-lhe o nome, o que estava ali a fazer. “Eles sabiam que eramos obrigados a ir mas era a ver se a gente caía na asneira de dizer que aquilo era nosso, aí estávamos logo tramados”. Uma madrugada três carros foram buscá-lo. Foi levado para uma prisão em Dar-es-salam. Foi enviado ao comandante descalço e algemado. “O general mandou tirarem-me as algemas e darem-me umas calças que eu estava em calções”. Esteve aí três meses até ser enviado para uma nova prisão, em Tanga. “Estive aí até à minha libertação, foi a pior de todas”, conta. “A



casa de banho tinha uma argola no chão e o cadeado das pernas passava por ali pelo meio e ficávamos ali presos”. Era autorizado a sair da cela uma hora por dia, “para apanhar sol”. Não podia falar com presos, não podia fumar, não podia ler. “Eles não davam nada para ler, não queriam que fôssemos finos”. Passava os dias a olhar pelo pequeno “postigo” da porta. Não sabia inglês nem entendia o dialeto local e isso trouxe-lhe dissabores. “Eles faziam-me perguntas, eu não respondia e eles pensavam que eu estava a gozar com eles, pensavam que eu por ser branco tinha que saber falar inglês”. Ainda se lembra das dores de dentes que teve enquanto esteve lá. “Fui ao médico e ele passou-me um papel para ir ao dentista à cidade, o comandante quando viu o papel rasgou-o e disse que eu não ia”. Fecharam-no à chave. Não foi. Deram-lhe valium. Aos poucos foi com os soldados que começou a falar. “Um dia, cá fora, um deles deu-me um cigarro mas estava quase na hora de entrar para a cela”. Antes de entrarem, celas e prisioneiros eram revistados e o cigarro que António tinha escondido no cabelo não passou despercebido. Quiseram saber quem lho deu e levaram-no ao comandante. “Não sei, nem sabia que tinha isso, alguém me meteu isso aí na cabeça”. Ficou de castigo durante cinco dias, “na cela pior que há, com água pelos joelhos e um quarto da comida que costumava ter”. Não denunciar o soldado poderá bem ter sido uma das maiores sortes de António. “Eles viram que eu não disse nada e deram-me ovos, comida”. Quando o levaram novamente ao comandante estava mais gordo do que quando o enviaram para o castigo.

#### “EU ESTAVA SEMPRE A VER A MORTE À MINHA FRENTE”

“Houve um golpe de Estado em Portugal e tu vais ser libertado”, disseram-lhe já em outubro de 1974. Saiu de Tanga a dia 3 mas não acreditou na libertação. Foi de autocarro com dois soldados. “Eu no meio, algemado, no banco de trás para o resto do pessoal que ia no autocarro não ver que eu ia algemado”. Levaram-no até Dar-es-salam e passou a noite na prisão onde já antes tinha estado. O vice presidente da Frelimo, Marcelino dos Santos, foi com dois oficiais buscar António e outro português. “Eu estava sempre a ver a morte à minha frente”. Só acreditou que iria ser libertado quando Marcelino dos Santos lhe disse. “Tiveste muita sorte, foste

preso mas se andasses a lutar podias estar morto e assim estás vivo, muitas felicidades”. “Como eu fiquei, Deus me livre”. Chegaram a Nampula, onde se situava o quartel general português a 5 de outubro, era feriado. “Oh pá, tu não vens para aqui, tu vais para a polícia porque tu foste prisioneiro como polícia, pertences à polícia e é para lá que vais”, disse-lhe um Major. António ainda esteve em Moçambique alguns meses. Adoeceu várias vezes, teve problemas nos pulmões, enxaquecas e malária. “Pusem-me na secretaria do comando geral de Moçambique, mas no arquivo para não me dar trabalho, eu parecia um pintassilgo, vomitava tudo, disseram-me para estar à vontade que quando não pudesse não ia”. Depois de anos prisioneiro, a família chorava, em Portugal, a sua morte e António continua alheio a tudo. “Como eu estava no arquivo, uma vez pediram-me um processo e eu vi que era o meu, quando começo a folhear, dizia que a minha mãe tinha estado no Magalhães Lemos, no Conde Ferreira”. António continuou a ler uma das cartas no processo: “lamentamos informar que o seu filho faleceu em combate”. “Já havia pensado de sangue para o meu pai levantar”. Contaram a António da existência de um acidente que tinha resultado na morte de vários soldados. Um dos corpos ficou irreconhecível e foi apresentado como sendo o seu.

António chegou a Lisboa a 16 de janeiro de 1975, tinha o pai à espera. Chegou a Santo Tirso no dia seguinte. “Houve música toda a tarde, juntou-se aqui muita gente”, uma festa “de arromba”. António voltou ao trabalho no Lunar mas acabou por se juntar, novamente à polícia. De Moçambique ficam as saudades, “do clima, do povo, da comida”. “Tenho saudades de tudo em Moçambique, só não tenho saudades da guerra”. António nunca mais lá voltou. “Estou sempre a pedir a deus que me leve”. ■■■■

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# OPINIÃO

## Uma lição de sabedoria



Felisbela Freitas\*

Este ano, o Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques promoveu a Semana do Agrupamento com actividades diversificadas, em espaços distintos. Como fui professora na Escola Secundária, quis viver de perto os acontecimentos que, à priori, considere importantes, correndo o risco de eleger uns em detrimento de outros, porventura tão ou mais interessantes. No entanto, o Concerto de Abertura - no Centro Cultural; a inauguração do Jardim de Leitura - na EB2,3; e o baptismo da biblioteca da Escola Secundária - com o nome de D. Afonso Henriques, patrono da Escola - não defraudaram as minhas expectativas, proporcionando-me bem-estar, pela alegria que emanava de toda a comunidade educativa.

O trabalho de equipa era bem visível! Respirava-se beleza: da música (vozes, instrumentos de corda, e de percussão, conjunto de flautas, órgão); dos espaços e, principalmente, das pessoas nas suas relações interpessoais.

A meu ver, aquando da cerimónia do baptismo da biblioteca, houve momentos muito interessantes: a explicação do porquê da nova catalogação dos livros (Arminda Carneiro) e do embelezamento do espaço no seu todo (Antónia Brandão); e uma verdadeira lição de Sabedoria, com que fomos brindados por José Queirós,

falando em homenagem a seu pai.

Acompanhado pelo pai - contou - percorreu caminhos (desaparecidos com a construção da escola) aprendendo a contemplar a Natureza e a amar o seu Criador. Esses momentos assim vividos fortaleceram a imagem do pai como alguém que cuida da educação do seu filho... e a educação é muito importante - disse - voltando-se para os alunos e incentivando-os a cuidar da sua formação pessoal.

Na sua opinião, o conto que Alfredo Queirós escreveu em 1955, *As Bouças do Rex*, teve o mérito de mostrar que as periferias existem - e as periferias podemos senti-las a diferentes níveis. Assim, um rei podia muito bem ter nascido ali, porque não?! E esta circunstância remeter-nos-ia para a possibilidade de cada um de nós poder ser *Rei*, em qualquer lugar ou situação em que tenha nascido; daí a importância da educação, do saber viver e trabalhar em função de um todo a que se pertence - a Família, a Escola - como foi o caso do trabalho que transformou o espaço biblioteca, envolvendo jovens, professores, funcionários e encarregados de educação - e que tão bem descrito foi pelos alunos intervenientes! O baptismo da sala fez-lhe lembrar que todos podemos ser Reis dado que, nós os cristãos, pelo Baptismo, tornamos "Sacerdotes, Profetas e Reis", pelo que incentivou cada elemento da comunidade educativa a Cuidar bem de si próprio e dos outros.

A noção de CUIDAR tinha sido, aliás, muito refletida, com os alunos da Universidade Sénior de Vila das Aves, nas nossas sessões de Saúde e Cuidados Básicos, de abril p.p. por José Queirós, psiquiatra, correspondendo ao desafio que lhe fora lançado e a que ele amavelmente aceitou.

Fiquei deslumbrada com a simplicidade e com a profundidade das palavras deste ilustre avense, com a forma como partilhou a sua filosofia de vida e viveu a sua fé! A minha decisão de participar da verdadeira festa que foram estas actividades da Semana do Agrupamento permitiu-me vivenciar momentos únicos que me enriqueceram. IIII \*texto escrito de acordo com a antiga ortografia



## IMI - Tapar o sol com a peneira



Manuel Neto

1. Está em curso a cobrança do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), relativa ao ano de 2014, a principal receita do município de Santo Tirso. Os contribuintes, no país em geral e no concelho de Santo Tirso em particular, vão suportando, com resiliência contida, a brutalidade do aumento do valor do IMI em 2015 (reportado a 2014), quando comparado com os valores liquidados, quer no ano anterior (reportado a 2013), quer no ano de 2013 (reportado a 2012).

2. A situação agravou-se pela ação conjugada do governo, que entendeu não prorrogar a garantia de salvaguarda limitativa de aumento nunca superior a 75 euros, e do município tirsense, que deliberou fixar a taxa do IMI dos prédios urbanos em 0,375 por cento, vindo recentemente o Gabinete de Comunicação da Câmara esclarecer que houve "redução do IMI em Santo Tirso", o que não é verdade, pois o que houve foi apenas a redução da taxa e não a do imposto.

3. Na verdade, resulta dos documentos da prestação de contas da

Câmara Municipal de Santo Tirso, relativos à gerência do ano de 2014, que o IMI cobrado e arrecadado nesse ano ascendeu a 6.612.059 euros e 42 cêntimos, receita que representa um aumento de cerca de 18 por cento (ou seja, um aumento de 1.017.748 euros e 29 cêntimos) relativamente à cobrança do ano anterior, que, num e noutro caso, beneficiaram da referida medida de salvaguarda.

4. É evidente que, extinta a salvaguarda limitativa em apreço, a cobrança do IMI em curso atingirá no final do ano de 2015, valores astronómicos, autêntico confisco à bolsa dos cidadãos.

5. No entanto, a maioria do executivo camarário perfilha o entendimento de que "o facto das famílias estarem a pagar mais IMI é da inteira responsabilidade do governo e não do município tirsense", mas omite que poderia ter feito o que foi decidido em muitas câmaras do país, fixando a taxa do IMI no mínimo legal de 0,30 por cento, para "fazer face às dificuldades da população do concelho, vítima de um enorme aumento de impostos e de um corte brutal nos rendimentos" como reconheceram os edis eleitos pela maioria do executivo camarário na sua declaração justificativa do voto favorável.

6. Contudo, tal declaração não iliba a responsabilidade do executivo

camarário no brutal aumento do imposto.

7. Provavelmente, o executivo e o órgão deliberativo não terão previsto ou calculado com rigor os efeitos de tal opção e a sua repercussão em aumento tão gravoso para os municípios, mas, se é esse o caso, nada justifica, como se diz em gíria popular, tapar o sol com a peneira, sacudir a água do capote ou lavar as mãos como Pilatos.

8. Importa, portanto, corrigir rapidamente tal erro na fixação da taxa do IMI a cobrar no próximo ano, competência que incumbe à Assembleia Municipal. À Assembleia da República competirá modificar um sistema fiscal que fere os mais elementares princípios de justiça social e subverte o direito de cada cidadão a uma habitação própria e permanente condigna, para si e para a sua família, considerada pela Constituição elemento fundamental da sociedade portuguesa. Assim se espera! IIIII

“

**Extinta a salvaguarda limitativa, a cobrança do IMI em curso atingirá no final do ano, valores astronómicos, autêntico confisco à bolsa dos cidadãos.**

J·O·R·G·E  
OCULISTA  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“

*Vícios e tabus se revelam nos mais ínfimos pormenores, representações sedimentadas tendem a esconder a origem de formas sociais de dominação.*

JOSÉ PACHECO

## Cidadania



José Pacheco

Numa escola, da qual não importa referir o nome ou lugar, por ser igual a tantas outras escolas, alunos destruíram mobiliário, depredaram o edifício. Num colégio particular, um jovem de 12 anos agrediu selvaticamente um colega de 11 anos e foi “suspenso por um dia” ...

O amigo Severino diz-nos que cidadania é a medida da qualidade de vida humana, que se desdobra apoiada na presença das mediações histórico-sociais.

E o nosso amigo Freire considerava a educação uma prática de liberdade. Porque havia lido esses e outros sábios, a Maria entrou na sua nova escola disposta a fazer jus à leitura dos mestres. Chegada ao refeitório, deparou com uma longa fila e no último lugar da fila se colocou.

Não tardou que uma criança lhe dissesse: *Setôra, por que não vai lá para a frente da fila?*

*Meu querido, eu devo ficar no meu lugar* – contestou a Maria.

A criança insistiu: *Na nossa escola, os professores passam à nossa frente.*

*A senhora é professora, pode passar à frente.*

*Exatamente por ser professora é que eu não vou para a frente da fila, meu querido* – Completou a Maria. E por aí se quedou o breve diálogo.

Mas não o episódio... Outra professora chegou ao refeitório, ultrapassou toda a gente e se serviu de alimento. A criança, que falara com a Maria, ousou interpelar quem tinha “passado à frente”. Foi reprimido por essa e outras indignadas professoras.

A Maria herdara uma cultura diferente daquela que ali prevalecia. Havia trabalhado numa escola onde não serviam apenas para enfeitar um projeto pedagógico apenas escrito. Numa escola onde as regras eram decididas em coletivo e por todos cumpridas, onde valores escritos não eram negados na prática. Num tempo e lugar onde se educava no exercício da cidadania. Na sua nova escola, a Maria surpreendia-se com o facto de haver quarto de banho de aluno (coletivo e sem espelho) diferente de quarto de banho de professor (coletivo e com espelho) e este separado do quarto de banho do diretor (privativo e com espelho). Surpreendia-se que todo mundo “achasse normal” que até no defecar e urinar houvesse hierarquia. Sabia que não se prepara

jovens para a cidadania, mas que se educa na cidadania, em contextos onde haja igualdade na diversidade, onde prevaleça o exemplo. Isso ela aprendera numa escola onde não se “passava à frente”.

A Maria desta história encontrou quem partilhasse esperançosas práticas. Porém, quando se propôs trabalhar em equipe, reunir em assembleia com os alunos, partilhar projetos com a comunidade, foi-lhe dito que, há alguns anos, outra Maria havia tentado fazê-lo e se arrependeu.

Vícios e tabus se revelam nos mais ínfimos pormenores, representações sedimentadas tendem a esconder a origem de formas sociais de dominação. Não surpreende, por isso, que uma solícita inspetora tenha demovido a Maria dos seus azares propósitos, ordenando-lhe que desse as suas aulinhas e fizesse o que lhe mandavam fazer. E que uma prudente diretora a aconselhasse: *Maria, tenha paciência. Aqui, manda quem pode e obedece quem tem juízo.*

Qual terá sido o desfecho desta história? A Maria terá conseguido cumprir o projeto pedagógico da escola e desenvolver cidadania? Ou terá passado da fila do refeitório para a fila de espera da consulta de psiquiatria?

Esta história admite vários desfechos. Inclusive, aquele que o eventual leitor lhe quiser dar. ■■■■

CRÓNICO

## Mas, respeito?



Fernando Torres

Ninguém se acha preconceituoso.

Se essa característica fosse fácil de se admitir, não se ouvia com tanta frequência a frase: “Não percebo mas, respeito”. Também possível nas variantes em que o verbo perceber é substituído por verbos como: gostar, concordar, apreciar. Ou até pelo conceito de normalidade: “Não acho normal mas, respeito.”

Eu não me acho preconceituoso mas, de quando a quando sou surpreendido.

No outro dia, por exemplo, ao apresentar aos meus colegas um projeto para umas casas em banda, descrevi o quarto principal como tendo um vestíbulo com um roupeiro para Ele e outro para Ela.

Nada de estranho na descrição, certo? Pois, também me passou ao lado, contudo - mas a plateia alertou-me - para a necessidade de retificar a minha descrição para não discriminar casais homossexuais.

Sendo obrigado a refletir sobre o assunto, levei a questão mais a fundo e o espaço passou a ser descrito como tendo um corredor central e um roupeiro de cada lado. Afinal não havia qualquer obrigação da habitação ser adquirida por um casal, e seria uma pena uma pessoa solteira sentir que só poderia usar metade do espaço.

Terei sido preconceituoso e presumido um conceito de família? Acho que sim.

Num outro contexto, tenho por hábito dizer o carteiro e a secretária. Não é que não saiba que existem mulheres a distribuir o correio ou homens a atender os telefones mas, naturalmente pergunto sempre se já passou o carteiro ou se podem marcar reunião com a secretária.

Serei preconceituoso? Talvez. Podem me julgar à vontade. A sério. Julguem-me à vontade, eu tenho a certeza que quando vocês pensam no circo, pensam sempre nas brincadeiras, nas palhaças, claro.

Num contexto menos perigoso, no

que respeita a possibilidade de ofender os leitores, gostei do relevo que se deu às festividades em torno dos 60 anos de elevação das Aves a vila. Lá está um outro preconceito meu, de que há números que são festejados com maior relevância que outros. As dezenas ou frações de centenas são normalmente datas muito celebradas e, este ano, o Centro Cultural de Vila das Aves festeja o seu décimo aniversário. Uma data que merece ser celebrada com muita circunstância, pelo menos segundo os meus preconceitos.

No entanto, existe algum conflito, pois um outro preconceito meu é que a Câmara Municipal, que o tutela, não valoriza o que ele representa: a programação cultural ao nível local.

Estou cheio de preconceitos, e ao que parece chegam a ser conflituosos, mas são os meus preconceitos. No entanto, nunca uso a velha frase do “mas respeito”. Prefiro continuar a refletir sobre o motivo pelo qual eu não percebo, não gosto, não concordo, não aprecio ou não acho normal.

E o respeito pelas ideias, igualdade e direitos dos outros está sempre presente. Sem qualquer ‘mas’. É crónico... Eu sei. ■■■■

“

*Levei a questão mais a fundo e o espaço passou a ser descrito como tendo um corredor central e um roupeiro de cada lado. Afinal não havia qualquer obrigação da habitação ser adquirida por um casal.”*

CARTOON // VAMOS A VER...



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# ATUALIDADE

S. MARTINHO DO CAMPO // SAÚDE

## Centro de Saúde de S. Martinho do Campo já passou para a ARS Norte

AUTARQUIA ASSINOU, NO DIA 19, A ESCRITURA PÚBLICA DE CONSTITUIÇÃO DE DIREITO DE SUPERFÍCIE COM ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO NORTE

“Está dado um passo importante num processo que tem anos”. O passo a que o presidente da Câmara, Joaquim Couto, se refere é a assinatura da escritura pública de constituição de direito de superfície da Unidade de Saúde de S. Martinho do Campo.

A assinatura aconteceu, no dia 19, entre a autarquia e a Administração Regional de Saúde (ARS) do Norte e

marca a entrega definitiva das instalações à ARS Norte. Couto acredita que a autarquia cumpriu, assim, a sua parte e sublinha que “o relacionamento entre a Câmara Municipal e a Administração Regional de Saúde decorreu de modo exemplar no aspeto de construção da obra”. Álvaro Santos Almeida, presidente da ARS Norte garante, assim, que “agora que a ce-

dência das instalações está feita é uma questão de tratar da mudança das anteriores instalações para as novas e dentro de dias estará em funcionamento”.

Mas se, durante as obras a relação entre a autarquia e a ARS foi “exemplar”, não deixou de haver “alguma discrepância de opinião” no que toca aos médicos da Unidade de Saúde. Discrepância essa que o presidente da Câmara garante já ter sido resolvida. “Entendíamos que deveria haver um reforço de médicos de família e essa garantia não era suficiente no passado, mas penso que esse problema estará ultrapassado”, sublinhou Joaquim Couto. Álvaro Santos Almeida garante, por outro lado que, “a partir do momento em que esta nova unidade entre em funcionamento toda a população do concelho de Santo Tirso está coberta por médicos de família”. O presidente da ARS Norte assegura que a unidade de Saúde passará a ter mais um médico do que anteriormente. “A unidade vai ter sete médicos que são aqueles que são necessários para assegurar a cobertura integral aos utentes daquela unidade e vai estar completamente capaz de responder às necessidades, eliminando o único ponto do concelho de Santo Tirso onde haveria falta de médicos de família”.

A nova Unidade de Saúde de S. Martinho do Campo custou cerca de 1,1 milhão de euros e irá servir a população de S. Martinho e S. Salvador do Campo, Roriz, Vilarinho e S. Mamede de Negrelos. ■■■■

“**A unidade de saúde vai ter sete médicos que são aqueles que são necessários para assegurar a cobertura integral aos seus utentes**”

ÁLVARO SANTOS ALMEIDA, ARS NORTE

SANTO TIRSO // ESCOLAS

## Deputada tirsense visitou obras da D. Dinis

ANDREIA NETO NO ARRANQUE DAS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA

Depois de meses paradas, as obras de requalificação e modernização da Escola Secundária D. Dinis foram retomadas no final do mês passado. A 18 de maio, a deputada tirsense, Andreia Neto, acompanhada pela diretora do agrupamento, Cláudia Soares, o diretor de Investimento Norte da Parque Escolar, responsável pela obra, Jorge Dias, e a equipa de gestores de contratos visitou o andamento das obras e mostrou-se satisfeita por estar a ser cumprido o compromisso assumido pelo Presidente da Parque Escolar em fevereiro passado.

“Após termos demonstrado a enorme preocupação que tínhamos com esta situação, foi-nos transmitido, nessa reunião, que o arranque das obras teria lugar no mês de maio deste ano”, lembrou a deputada que assumiu ser com “enorme satisfação” ter constatado, no terreno, “que as obras já se iniciaram e vão ter o seu termo até ao final do ano”. “A parte de trás também está a ser intervenida, entretanto foram colocados os monoblocos que vão assegurar temporariamente este período de obras”, explicou a deputada que garantiu terem, ainda assim, sido asseguradas as condições “para garantir o bom funcionamento das aulas”. ■■■■

TEXTO: ELSA CARVALHO



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 539 - 28 DE MAIO 2015

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860 00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA; SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. VOGAIS: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ ALVES DE CARVALHO (C.P.N.º 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ALBERTO GOUVEIA, CARLA VALENTE, BELANITA ABREU, CRISTINA VALENTE, CATARINA GONÇALVES, MANUEL NETO, FERNANDO TORRES.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

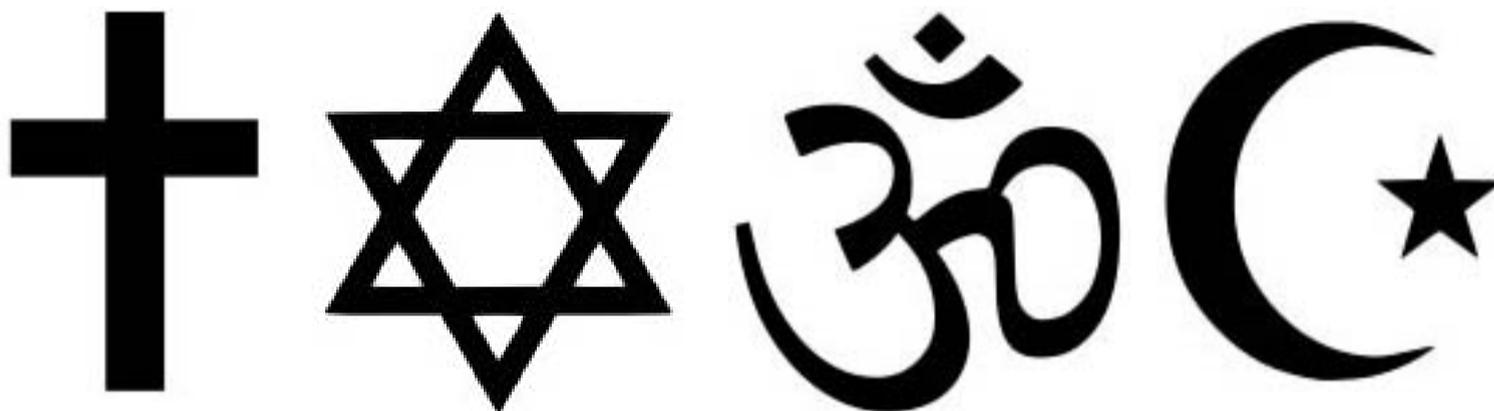
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: LINO ALVES

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

*Cinco caminhos de luz, isto é, o cristianismo, o judaísmo, o islamismo, o budismo e o hinduísmo serão abordados de formas diversas*



**SANTA CRISTINA DO COUTO // COLÉGIO DE LOURDES**

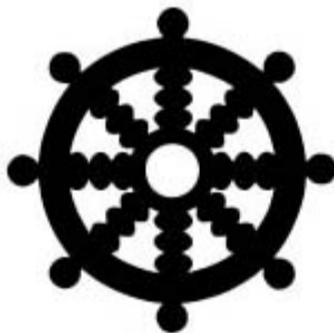
## Diálogo inter-religioso vai ser tema de semana cultural, no encerramento do ano letivo

AMBICIOSO PROGRAMA CULTURAL REALIZA-SE ENTRE OS DIAS 15 E 20 DE JUNHO

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

A direção do Colégio de Lourdes apresentou à comunicação social e ao público o programa da semana cultural dedicada ao diálogo inter-religioso que vai realizar no final do presente ano letivo, entre os dias 15 e 20 de junho próximo. Trata-se de um ambicioso programa cultural centrado numa perspetiva pedagógica de criação de uma visão mais real das diferenças entre culturas religiosas, pretendendo constituir também uma mensagem para todo o país. “Cinco ca-

minhos de luz”, isto é, o cristianismo, o judaísmo, o islamismo, o budismo e o hinduísmo serão abordados de formas diversas, numa perspetiva de descoberta pelos alunos e pelo público. No dizer do coordenador do projeto, compreender não é necessariamente estar de acordo e o objetivo é compreender as outras religiões. Com esse objetivo, estão programados: uma exposição com adequado catálogo explicativo, colóquios, visita de estudo e um concerto e estão garantidos os apoios das comunidades judaica do Porto, da comunidade



islâmica e Centro Muçulmano do Porto, dos monges budistas de uma comunidade de Sintra, da diocese do Porto e das paróquias à volta do colégio. O colóquio terá qualificados representantes de cada uma das religiões e terá período de debate aberto ao público. Um concerto de “taças tibetanas e gongos” decorrerá no auditório da Biblioteca Municipal e será completado pela atuação do coro “Anonymous”, do Porto, um grupo que se dedica à música sacra e à música contemporânea.

No sábado 20 de junho e para encerramento da semana cultural, o desfile dos alunos mostrará aspetos tradicionais de cada uma das religiões e estarão à venda, na zona de comércio, objetos característicos, incluindo as variedades de pão típicas de cada uma das religiões e na zona de animação, com objetivo pedagógico para todos os visitantes, serão recriadas cenas correspondentes a episódios ou festas significativas em cada uma das religiões... Uma réplica do “muro das lamentações”, o “ramadão”, a “limpeza do Buda” e a festa das flores, a festa da luz hindu replicada na fachada do colégio e outras iniciativas do mesmo tipo são promessa de uma tarde bem diferente, que bem poderá deixar uma semente de respeito e tolerância, para uma sã convivência entre todos os povos, como esperam os organizadores. |||||

**VILA DAS AVES**

## Encontro de Antigos Colegas de Escola

Pelo 28º ano consecutivo, vai realizar-se um encontro-convívio de antigos colegas de escola primária, alunos da senhora professora Maria da Glória Alves.

Este convívio irá realizar-se, como é costume, no próximo dia 10 de junho e, este ano, em conjunto com o encontro de antigos combatentes das colónias.

O programa deste ano tem início no cemitério onde os antigos colegas de escola se encontrarão para prestarem uma singela homenagem aos colegas já falecidos com uma oração e a colocação de uma vela nas sepulturas.

A partir do meio-dia, decorrerá o almoço-piquenique no mesmo local do almoço dos antigos soldados, isto é, nas antigas instalações da Fábrica do Rio Vizela. Estão convidados a participar neste convívio todos os antigos alunos daquela professora e respetivos familiares. |||||

**Convívio vai realizar-se no próximo dia 10 de junho e, este ano, em conjunto com o encontro de antigos combatentes das colónias.**



**MÉDICO DOS OLHOS  
OFTALMOLOGISTA**

**MARCAÇÃO DE CONSULTAS**

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

**cinaves**

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.  
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359  
4795-003 Vila das Aves  
Tel/Fax: 252 941 105  
TLM: 919 696 844  
Email: cristianomachado@cinaves.com

CIN 4  
CIN  
NITIN

www.cinaves.com

**J·O·R·G·E  
OCULISTA**

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# ATUALIDADE



**SANTO TIRSO //  
HORTA TERAPÊUTICA**

## ASAS promove distribuição de legumes da Horta Terapêutica

O projeto Cultivando Conquistas nasceu das necessidades apresentadas pelos utilizadores do Gabinete de Ação Social da ASAS. Está em funcionamento desde Abril de 2014, com o apoio da Rotary Foundation e da Escola Agrícola de Santo Tirso.

Este projeto tem como objetivo central a criação de condições de minimização da situação de precariedade económica de 25 famílias através da dinamização de um espaço ocupacional e terapêutico, com fins solidários.

Foi num ambiente tranquilo e com satisfação que os participantes desta atividade partilharam, no passado dia 18 de maio, mais um dia de recolha das "conquistas", legumes com os quais irão certamente enriquecer a alimentação das suas famílias e de outras que vivem também em situação de pobreza e que foram chamados a beneficiar.

Para os parceiros, e tendo em conta os resultados alcançados, esta é uma experiência a multiplicar. ■■■■

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

**SANTO TIRSO // REDE NACIONAL DOS CENTROS DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL**

## Do (outro) lado da Família

A Rede Nacional de CAFAP (ReN-CAFAP), atualmente gerida pela ASAS, numa organização conjunta com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, reuniu cerca de 150 técnicos vindos de todo o Portugal Continental e Açores, naquelas que foram as suas primeiras Jornadas Técnicas "Do (outro) lado da Família - (Des) Construir conceitos, estereótipos e relações".

Foram dois dias de trabalho em que, contando com um vasto leque de profissionais especializados na área da família e da promoção e proteção das crianças, se debateram questões sobre a articulação das equipas dos CAFAP com as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCI) e os Tribunais, o papel dos técnicos e a sua relação com os clientes, geralmente involuntários, e se aprofundaram conceitos e estratégias de avaliação e intervenção diferenciadas junto das famílias em situação de risco social. A violência familiar, os desafios à parentalidade, o encontro da família com a escola, os meandros que se colocam à conjugalidade, foram ainda algumas das temáticas que deram o mote para a intensa reflexão, partilha e discussão pro-

porcionada aos técnicos que participaram nestas Jornadas.

Da avaliação global ecoa a satisfação dos participantes relativamente à dinâmica oferecida pelos diferentes workshops e sessões plenárias realizadas, permitindo-lhes não só a oportunidade de aprendizagem de novos conceitos e modalidades de atuação, mas também de refletirem, partilharem e discutirem alguma das inquietações resultantes dos desafios que a sua atividade profissional lhes coloca diariamente. A sede de informação que trouxeram, diz a organização, tornou mais ricos os trabalhos, reforçando, tal como diagnosticado pela ReNCAFAP, a relevância que estas iniciativas assumem no incremento das competências dos técnicos de intervenção social que atuam na área da infância e juventude.

Os CAFAP, o seu papel e a sua relevância enquanto "centro do furacão da intervenção" tal como o definiu Francisco Maia Neto, saíram reforçadas destas Jornadas organizadas pela ASAS, tornando a ReNCAFAP possível fomentar ainda mais a importância dos técnicos no apoio às famílias, de modo a que estando do outro lado não estejam no lado oposto. ■■■■



**EDITAL**

**Proposta de alteração do Regulamento do Orçamento Participativo Jovem**

**DR.º JOAQUIM BARBOSA FERREIRA COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO**

Torna público, para efeitos do disposto no nº 1 do artº 98º do Código do Procedimento Administrativo, que a câmara municipal, em reunião de 21 do corrente mês de maio (item 4 da respetiva ata) decidiu dar início ao procedimento de alteração (1ª alteração) do Regulamento do Orçamento Participativo Jovem, aprovado pela câmara municipal em reunião de 11 de agosto de 2014 e ratificado pela assembleia municipal em 29 de setembro do mesmo ano, no sentido de alterar os artigos 10º e 13º do referido Regulamento.

Mais se publicita que os interessados em apresentar contributos ou sugestões de alterações ao referido Regulamento deverão fazê-lo por escrito, até às 18.00 horas do próximo dia 15 de junho, podendo fazê-lo por carta, endereçada à Divisão Jurídica da câmara municipal, onde se encontra todo o processo, por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt ou telefax para o número 252859267.

Publicita-se ainda que as referidas alterações encontram-se disponíveis, para consulta, no Edital n.º 51 de 22 de maio de 2015, afixado no edifício da câmara municipal, na página eletrónica com o endereço www.cm-stirso.pt, na sede das Juntas de Freguesia, na sede das escolas e associações desportivas do concelho de Santo Tirso.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 22 de maio de 2015

O Presidente,

Joaquim Couto (Dr.)

**OFERTAS E PROCURAS  
DE EMPREGO  
COMPRO | VENDENDO | TROCO**

Faça deste espaço uma  
oportunidade de negócio

Contacte-nos pelo telefone 252 872 953  
ou pelo [entremargens.info@gmail.com](mailto:entremargens.info@gmail.com)

SANTO TIRSO // INVESTIR NO CONCELHO

# Município já tem gabinete de apoio ao investidor

CHAMA-SE INVEST SANTO TIRSO, É UMA INICIATIVA DA AUTARQUIA E PROMETE DAR APOIO AOS INTERESSADOS EM INVESTIR NO CONCELHO.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Fornecer informação sobre oportunidades e incentivos ao investimento, ajuda na procura de uma localização adequada para as instalações das atividades económicas, assim como na legislação aplicável às diversas atividades. Promete um acompanhamento de processos de investimento e interlocução com autoridades e entidades relevantes, a resolução de questões relativas ao licenciamento de atividades económicas, a promoção de encontros empresariais e procura de parceiros, a disponibilização de informação sobre as tipologias de desempregados do concelho.

O Invest Santo Tirso já está em funcionamento na Câmara Municipal e traz consigo um conjunto ainda mais vasto de apoios aos empresários. “O gabinete do investidor é, no fundo, uma instituição dentro dos serviços municipais, de receção e de apoio a quem queira investir no concelho que fornece um conjunto de facilidades e de informações quer de caráter geral do Estado, quer de caráter municipal, de tal modo que o investidor se sinta mais à vontade para decidir onde quer fazer o seu investimento e em que condições”, explicou o presidente

na apresentação do gabinete que decorreu no passado dia 18 de maio na Fábrica de Santo Thyrsó. E para quem quiser investir no concelho está pensado “um pacote de facilidades, de isenções e reduções de tarifas que tornam, neste momento, o município de Santo Tirso muito competitivo para a instalação industrial de qualquer investimento”, salienta Joaquim Couto.

**JOAQUIM COUTO DURANTE A SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DO GABINETE DE APOIO AO INVESTIMENTO, REALIZADA NA FÁBRICA DE SANTO THYRSÓ**



O presidente garante que já existem, de resto, empresas interessadas em fixarem-se em Santo Tirso. “Temos investimentos na área têxtil, na fabricação, na área do design e da moda, temos investimentos na zona nascente do concelho, alargamentos e aumento de instalações; aqui muito próximo da cidade vai ser inaugurada brevemente uma grande fábrica ligada ao plástico e há uma empresa de material cirúrgico que está a negociar a sua localização aqui no nosso concelho”. Couto garante haver dezenas de solicitações e assegura que “em 2015 houve uma aceleração dos pedidos de instalação de empresas, de alargamento ou transformações”.

Quem não faltou à apresentação foi o presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte, Emídio Gomes que acredita que “o município e o Sr. presidente estão a perceber a mensagem e a importância que hoje tem as autarquias envolverem-se na atividade económica e é isso que a Câmara está a fazer”. Emídio Gomes acredita que, “ao criar um gabinete de apoio ao investimento, ao requalificar espaços para o apoio às novas empresas, ao assumir no seu plano de atividades a promoção do investimento, a promoção da atividade económica, está a fazer aquilo que todos pedi-

mos que é olhar para o futuro em termos de emprego, qualificação do emprego e criação de valor na atividade produtiva como o novo grande desígnio dos municípios e portanto”. O deputado da Assembleia da República, João Galamba, foi outra das personalidades que marcou presença e, também ele, acredita tratar-se de “uma excelente iniciativa, bem pensada, feita de forma profissional e, mais uma vez, com uma dimensão fulcral que é feita com o envolvimento de todos”. “Acho que é um passo muito importante para a qualificação económica e social do concelho de Santo Tirso e, portanto, é uma iniciativa muito salutar”, sublinhou.

Joaquim Couto não nega que gostaria de ver o trabalho que Santo Tirso está a levar a cabo alargado a outros municípios vizinhos, “de tal modo que o Vale do Ave, no seu conjunto, pudesse oferecer as oportunidades e conceder as reduções e facilidades que o município de Santo Tirso, neste momento, de um modo organizado e de um modo regulamentar, está a implementar”. |||||

- \* contabilidade
- \* projectos de financiamento
- \* seguros
- \* credito habitação

# castro & castro

[geral@gabinetecastrocastro.pt](mailto:geral@gabinetecastrocastro.pt)

Praça de Bom Nome, bloco 4, 161  
4795-025 Vila das Aves

tel: 252 872 438  
fax: 252 875 803

# ATUALIDADE

EDUCAÇÃO // PROJETO ERASMUS+

## Agrupamento D. Afonso Henriques recebeu 50 alunos e professores estrangeiros

NÃO É A PRIMEIRA VEZ QUE O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. AFONSO HENRIQUES ESTÁ ENVOLVIDO EM PROJETOS INTERNACIONAIS PROMOVIDOS E FINANCIADOS PELA UNIÃO EUROPEIA, MAS ESTE É SEM DÚVIDA O MAIS COMPLEXO E O DE MAIOR ENVERGADURA, QUER PELA SUA DURAÇÃO, QUER PELO NÚMERO DE PARTICIPANTES ENVOLVIDOS. A ESCOLA QUE DÁ VIDA AO PROJETO É A BÁSICA DE S. TOMÉ DE NEGRELOS.

O projeto ERASMUS+ em causa desenvolve-se desde o presente ano letivo até 2017, e conta como parceiros escolas da Espanha, Lituânia, País de Gales, Polónia e Itália. Durante estes três anos as escolas envolvidas trabalharão o tema “O desporto como forma de fomentar hábitos saudáveis e permitir oportunidades iguais”. São definidas tarefas comuns a todos os países, que depois são apresentadas e analisadas aquando das mobilidades aos diversos países. Cada país viaja com 8 alunos e dois professores para cada um dos países envolvidos, onde permanecem durante uma semana para em conjunto desenvolverem “atividades de aprendizagem” em sintonia com o tema, e participarem também em atividades culturais que lhes proporcionem conhecimentos sobre a cultura do país e da região. Os alunos ficam hospedados em casa

de famílias de alunos da escola, tendo também aí uma forma de viverem o dia-a-dia e a maneira de ser de uma família local.

Ou seja são 50 alunos e professores estrangeiros que se deslocam de cada vez que acontece uma mobilidade, e foi isso que aconteceu entre os dias 10 e 16 de maio quando os parceiros da Básica de S. Tomé de Negrelos a visitaram.

O Agrupamento D. Afonso Henriques recebeu a comitiva Erasmus+ com a tradicional hospitalidade portu-

guesa, proporcionando dezenas de atividades que serviram de experiências de aprendizagem no âmbito do tema do projeto. Assim, ao longo desta semana os alunos estrangeiros, sempre acompanhados por uma comissão de oito alunos da Escola Básica de S. Tomé de Negrelos, realizaram workshops sobre chás, ervas aromáticas, hambúrgueres saudáveis, limonadas, materiais de sensibilização, dança, futebol de rua, desportos de praia, caminhadas, orientação e desportos de aventura. Todas as comitivas fizeram apresentações sobre o trabalho desenvolvido no seu país relativamente ao projeto, foram trocadas ideias e discutidas propostas de atividades para os próximos tempos. Os alunos participaram em visitas de estudo ao litoral de Esposende e ao Porto, onde se apelou à luta contra a obesidade, através de um ‘flashmob’ realizado na Ribeira. Houve também espaço para um programa cultural, com destaque para a receção dos alunos no dia 10, a abertura solene no dia seguinte, com a presença dos presidentes da junta de S. Tomé e Vila das Aves, e também da vereadora da Cultura, Ana Maria Ferreira. Um dos pontos altos desta semana foi o Jantar Intercultural, em que famílias e professores apresentaram iguarias representativas da gastronomia portuguesa e dos países cujas línguas são ensinadas no agrupamento. Os países parceiros também apresentaram especialidades dos seus países. O agrupamento ofereceu um tradicional churrasco português, tendo todos os presentes passado uma noite muito agradável.

A semana acabou com uma rece-

ção no Salão Nobre da Câmara Municipal e à noite com uma festa de despedida num bar em Vila das Aves, com todos os participantes neste projeto - famílias acolhedoras, professores, alunos e parceiros. Uma noite de grande entusiasmo, com música e baile, mas também uma noite de alguma nostalgia, uma vez que a partida dos parceiros iria acontecer inevitavelmente no dia seguinte.

Foi com muita emoção e lágrimas que os 50 alunos e professores estrangeiros se despediram das famílias portuguesas que os acolheram durante uma semana em suas casas.

O coordenador do projeto em Portugal, o professor Paulo Costa fez um balanço muito positivo da semana, referindo o grande esforço de todos os envolvidos neste projeto, de forma a organizar toda a logística para proporcionar um sem número de atividades, deslocações e alojamento a um conjunto de 50 pessoas. Explicou que tudo só foi possível devido a uma grande colaboração de muitos professores do agrupamento, e um apoio incondicional do diretor do Agrupamento, o professor Rui Sousa.

Todos saíram a ganhar com esta iniciativa, mas na verdade o maior proveito foi retirado pelos alunos e principalmente pelas famílias, que voluntariamente acolheram os alunos estrangeiros, e que apesar das barreiras linguísticas, conseguiram estabelecer laços que certamente durarão para sempre. Exemplo disso foram as despedidas emocionadas e carregadas de lágrimas, que acompanharam a partida dos estrangeiros par os seus respetivos países. IIIII

O APELO À LUTA CONTRA A OBESIDADE, ATRAVÉS DE UM FLASHMOB REALIZADO NA RIBEIRA DO PORTO



VILA DAS AVES // AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
AFONSO HENRIQUES

## Comunidade escolar de luto

IIIIII TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Causou grande consternação na comunidade educativa do Agrupamento de Escolas Afonso Henriques o falecimento da professora Angela Manuela Alves da Silva, docente de Matemática há já alguns anos na Escola Básica de Vila das Aves, natural e residente em Santo Tirso, filha de Luís Augusto Silva, ex-bancário do BCP e de Fátima Alves que foi chefe de secretaria da Escola Básica de S. Martinho do Campo. Faleceu com 42 anos na sequência de uma grave doença que a afastou do convívio com os seus alunos e colegas no decurso do último ano. A professora que gozava da maior simpatia na comunidade, manteve até ao fim preciosos contactos e amizades sobretudo através das redes sociais e é nas re-

des sociais que se encontra um testemunho comovente de um seu antigo aluno, Alexandre Martins, que resume aspetos nítidos do seu carácter e da sua postura no ensino.

“A professora Ângela foi minha professora de Matemática. Nunca consegui fazer-me gostar da disciplina, mas tentou até à última. Era uma pessoa de carácter forte, bem vincado, de personalidade intensa e firme. Uma das melhores professoras que conheci na vida e sem dúvida uma pessoa extraordinária, que nos deixa ainda jovem. Que a sua alegria seja a melhor recordação.

Que descanse “na mão de Deus, na sua mão direita”, como diz o poeta e que os seus mais próximos, nomeadamente os pais, irmã, sobrinhas, continuem a sentir a transcendência da sua jovialidade. IIIIII



## Vacinação antirrábica

Durante os meses de maio, junho e julho, um pouco por todo o concelho vai ser possível vacinar os animais, como de resto acontece todos os anos. Já este sábado, dia 30, Santa Cristina do Couto, S. Miguel, Guimarei e Lamelas são as freguesias onde poderá levar o seu animal. Em Santa Cristina a vacinação está marcada para as 15 horas, junto à igreja, em S. Miguel, para as 16h30 junto ao depósito, em Guimarei par as 17h30, junto à Picaria e em Lamelas, para as 18 e 18.30 junto à igreja e à mercearia, respetivamente. A 6 de junho é a vez de Vilarinho, pelas 15 horas, na Junta de Freguesia e em Paradela, pelas 16h00. S. Mamede de Negrelos e S. Salvador do Campo têm disponível a vacinação também no dia 6 pelas 17h e 18h, junto à Casa Velhos e à Igreja. Dia 10 poderá dirigir-se a Monte Córdova, às Alminhas, pelas 9h30, ao cemitério pelas 10h30, à capela de Santa Lúzia, pelas 11h30 e ao Largo Redundo pelas 12h30.

## LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE<sup>®</sup>)
- Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)
- Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres
- Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes
- Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253  
OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578  
DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134  
LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira  
VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)  
MOREIRA DE CÔNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888  
GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

### VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008  
Fax: 252 875 010 - e-mail: [geral@mesquitadamiao.pt](mailto:geral@mesquitadamiao.pt)  
[www.mesquitadamiao.pt](http://www.mesquitadamiao.pt)  
Horário de atendimento  
08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:  
Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)  
Delães (08h30-10h30)  
Vila das Aves (08h30-12h00)  
Moreira de Cónegos (08h30-10h30)  
Gondar (08h30-10h30)

# ATUALIDADE



SANTO TIRSO // REUNIÃO DE CÂMARA

## Área Desportiva da Rabada deverá ficar pronta em junho

A ÚLTIMA REUNIÃO DO EXECUTIVO CAMARÁRIO DECORREU À PORTA ABERTA E PARA ALÉM DE TER SIDO MARCADA PELA UNANIMIDADE, A SITUAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE DE S. MARTINO DO CAMPO FOI OUTRO DOS TEMAS ABORDADOS NO PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.

||||| TEXTO E FOTO: ELSA CARVALHO

“Desde o dia 19 de maio, a ARS Norte é legal e formalmente detentora do direito de superfície do edifício da

Unidade de Saúde Familiar de S. Martinho do Campo”, adiantou o vereador Alberto Costa, sublinhando que “os vereadores do PS fazem votos para que a ARS Norte não perca mais tempo do que aquele que foi desperdiçado entre janeiro, quando a Câmara Municipal deu por concluída a obra, e o dia 19 de maio, quando foi assinada a escritura pública, e abra o mais rapidamente possível a Unidade de Saúde Familiar de S. Martinho do Campo”. Alberto Costa lembra que o executivo socialista resolveu, em pouco mais de um ano, todos os “problemas financeiros e processuais e entregou à ARS Norte o edifício” e não se coíbe de lançar algumas críticas ao PSD de Santo Tirso. “Tivesse a Câmara Municipal dado

O VEREADOR DO PSD/PPM, ALÍRIO CANCELES, QUESTIONOU O EXECUTIVO SOBRE OS ATRASOS NA OBRA DA ÁREA DESPORTIVA DO PARQUE DA RABADA

ouvidos à demagogia do PSD local e ainda hoje a Unidade de Saúde Familiar de S. Martinho do Campo estaria por concluir”. “Foi preciso bom senso, capacidade de diálogo e também firmeza para fugir a um desfecho litigioso do processo, evitando assim prejudicar ainda mais os cerca de 14 mil utentes abrangidos por aquele equipamento”. A maioria socialista acredita, agora, que, com a assinatura do direito de superfície do edifício, a ARS Norte “tem todas as condições para abrir o equipamento com os meios logísticos e humanos reivindicados pela população” e garante que “vai continuar a acompanhar o processo de transferência do antigo para o novo centro de saúde, com o objetivo de defender aquela que, desde sempre, foi a sua principal preocupação, a população do concelho em geral e os cerca de 5 mil utentes sem médico de família, em particular”.

O período antes da ordem do dia foi, de resto, utilizado para os mais diversos assuntos. Alírio Canceles, vereador eleito pela coligação PSD/PPM questionou mesmo a maioria socialista acerca da conclusão da área desportiva do Parque da Rabada, contratualizada em 2013, que previa um prazo de execução de seis meses. “A verdade é que passou um ano e meio e não há sinais de acabar esta obra e gostaríamos de saber o que é que se passa, porque é que a obra ainda não foi inaugurada, porque é que não está na sua plenitude já a ser usada pela população”.

O presidente da Câmara, Joaquim Couto, admitiu a derrapagem da obra, muito por causa da necessidade de “alterações ao projeto durante a fase de execução” e devido a “condições climáticas”. “O estacionamento que estava previsto não era o mais adequado e teve que se alterar”, explicou o presidente, “a situação prolongou-se mais do que era necessário, também por causa de intempéries. Se bem se lembram, o inverno de 2013 foi rigoroso e a obra esteve parada muito tempo”. Ainda assim, Joaquim Couto garante que a obra deverá estar concluída no final de junho.

O esforço feito pela autarquia para aceder a fundos comunitários no final do Quadro de Referência Estratégica Nacional 2007-2013 é algo que agrada a Joaquim Couto e isso mesmo deixou bem claro o presidente durante a reunião. “Mesmo ao soar do gongo para o encerramento do terceiro quadro comunitário de apoio, o município de Santo Tirso conseguiu ver aprovadas cinco novas empreitadas, no valor de 1,7 milhões de euros”, lembrou o autarca sublinhando que o concelho beneficiou de quase 11 por cento do total de candidaturas aprovadas. “Ao contrário de outros, ou porque não fizeram o trabalho de casa ou porque não sanearam as contas, Santo Tirso foi um dos municípios da região norte que mais tirou partido dos fundos comunitários no final do terceiro quadro de apoio”.

### PSD/PPM QUER ESTACIONAMENTO GRÁTIS

A ordem de trabalhos incluía, por sua vez, a ratificação do contrato de financiamento celebrado entre o município e o Conselho Diretivo do Programa Operacional Regional do Norte tendo por objeto o financiamento do “Programa de Mobilidade Sustentável para a cidade de Santo Tirso”. Mesmo anunciando o voto favorável na medida, os vereadores do PSD/PPM apresentaram uma proposta relativa à utilização do Parque de Estacionamento localizado na Travessa Comendador António Maria Lopes, objeto do financiamento.

“Não estamos de acordo que o espaço de estacionamento que será disponibilizado aos cidadãos principalmente aos que exercem atividade profissional naquela zona do concelho seja objeto de pagamento”, adiantou Alírio Canceles. “Na verdade não se compreende que os que trabalham na zona que vai ser financiada por fundos comunitários sejam discriminados relativamente aos tra-

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

**SANTO TIRSO // MAIS DE 140 TRABALHADORES EM RISCO DE PERDER O EMPREGO**

# BE questiona ministério sobre a CAMAC

A SITUAÇÃO DA CAMAC, EMPRESA DE FABRICO DE PNEUS DO CONCELHO DE SANTO TIRSO CHEGOU À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA PELAS MÃOS DO DEPUTADO JOSÉ SOEIRO, DO BLOCO DE ESQUERDA, QUE QUESTIONOU O MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL ACERCA DA SITUAÇÃO.

José Soeiro quis saber se o governo tinha conhecimento do atual estado dos trabalhadores da Camac, “que diligências vão ser desencadeadas com urgência pela Autoridade para as Condições de Trabalho para assegurar que a Camac regularize os pagamentos em atraso” e se foram levadas a cabo, pela autoridade, ações inspetivas na empresa nos últimos cinco anos.

O deputado lembrou que “os trabalhadores têm sofrido na pele as consequências das decisões das várias administrações, conhecendo de perto a realidade dos salários em atraso, do não pagamento de subsídios, a iminência de desemprego e incerteza quanto ao seu futuro e ao da empresa” e lembrou que os trabalhadores estão, de novo, a braços com dificuldades. “Além do subsídio de Natal de 2014 que ainda não chegou, o pagamento de salários tem sido irregular nos últimos meses e agora estão mesmo com o salário de abril em atraso”. José Soeiro chega mesmo a sublinhar que, neste momento, “há pessoas com fome e outras que fazem apenas uma refeição na empresa, com crédito decido pela mesma entidade patronal que não lhes paga os salários”. Em jogo estão os destinos de mais de 140 tra-

lhadores e o deputado considera tratar-se de uma “situação insustentável e de inaceitável falta de respeito para com os trabalhadores”.

## AUTARQUIA DISPONÍVEL PARA PRESTAR APOIO AOS TRABALHADORES

Quem também tornou pública uma posição sobre o futuro da empresa tirsense foi a autarquia que, na última reunião de Câmara de 21 de maio, fez saber, pela voz do vereador José Pedro Machado que os vereadores do Partido Socialista estão “profundamente preocupados” com a situação que se vive na Camac. “Neste momento de incerteza para o futuro dos trabalhadores e da empresa a Câmara Municipal manifesta a sua solidariedade institucional e renova a sua disponibilidade para apoiar e ajudar no que for necessário aqueles que mais estão a sofrer com a difícil situação que atravessa a CAMAC”, adiantou o vereador, garantindo que “a Câmara Municipal já tomou diligências no sentido de se colocar à disposição dos trabalhadores da empresa para prestar todo o apoio quer do ponto de vista social e político, quer do ponto de vista técnico que seja considerado necessário”. IIII

balhadores que exercem atividade na zona da feira e em outras zonas do concelho”. Cancele lembrou os problemas de mobilidade do concelho, nomeadamente no que aos transportes públicos diz respeito, “o que obriga a que as pessoas tenham que utilizar viatura própria para poder deslocar-se para os seus locais de trabalho e não é admissível que tenham que suportar um custo mensal de cerca de 80 euros com estacionamento”. O objetivo da oposição é reverter a intenção de taxar o parque e, pelo contrário, “o disponibilize gratuitamente para aqueles que comprovadamente exerçam atividade naquela zona através da emissão de um cartão”.

O vice presidente da Câmara, Luciano Gomes, explicou que “a ideia não é ter estacionamentos à porta do local de trabalho para as pessoas irem trabalhar”, “os investimentos têm que ser suportados, penso que a própria candidatura obriga a que nós digamos qual a receita arrecadada com este parque”. O que a Câmara tem em vista, assegura Luciano Gomes, “é criar espaços de estacionamento sem custo mais distantes dos locais de trabalho das pessoas porque esses é que têm que ser utilizados”.

De entre os restantes pontos aprovados, salienta-se a alteração do regulamento do Orçamento Participativo Jovem que duplica o número de projetos votados nas assembleias participativas, assim como a realização de sete dessas assembleias, em vez das as três levadas a cabo em 2014. IIII

“

**Mesmo ao soar do gongo para o encerramento do terceiro quadro comunitário de apoio, Santo Tirso conseguiu ver aprovadas cinco empreitadas**

JOAQUIM COUTO

**SANTO TIRSO // CAMPEONATO ESCOLAR**

# Secundária D. Dinis participa no SuperTmatik

Com o objetivo de fomentar o interesse pela aprendizagem da língua inglesa, bem como contribuir para a aquisição, consolidação e ampliação de vocabulário da mesma, as turmas do 6.º ano da Escola Básica e Secundária D. Dinis participaram, pela primeira vez, no campeonato escolar SuperTmatik na disciplina de Inglês, iniciativa recebida com muito entusiasmo e motivação pelos alunos.

Assim, no primeiro período, foram realizadas as eliminatórias a fim de apurar os campeões e vice-campeões de cada uma das turmas. No segundo período, estes alunos defrontaram-se em contexto de sala de aula, contando com a camaradagem e encorajamento das respetivas turmas, até se determinar os dois finalistas: José Pedro Figueiras, do 6.ºA, e Diogo Azevedo Pinto, do 6.ºC (na imagem). Estes foram inscritos na

Grande Final Online a nível nacional, que decorreu no terceiro período, de 20 de abril a 8 de maio deste ano. Os resultados foram publicados no passado dia 11 de maio.

Este ano, na categoria seis (6.º ano), participaram 7280 alunos provenientes de escolas públicas e privadas de todo o país. Os dois finalistas da D. Dinis estão, assim, de parabéns, pois Diogo Pinto ficou na 14.ª posição e o José Figueiras na 91.ª. Como ficaram entre os 100 primeiros classificados, estes alunos receberão um diploma atribuído pela organização do campeonato.

Destaca-se ainda o convívio, a boa disposição e o entusiasmo dos alunos participantes da ESDD que, por sua vez, manifestaram o desejo de repetir a experiência no próximo ano. IIII **HÉLÈNE CONCALVES**, PROFESSORA COORDENADORA



**negrelcar** Electricidade Auto  
Mecânica geral  
Tacógrafos  
Limitadores de velocidade  
Alarmes  
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052  
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.  
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos  
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

**NARCISO & COELHO**  
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves  
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359  
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

**J. O. R. G. E**  
OCULISTA  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES  
Telef. 252 872 360

# VALE DO AVE

TEATRO // FESTIVAIS GIL VICENTE

## Guimarães aposta na criação nacional para fazer a festa do teatro contemporâneo

A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 4 DE JUNHO, GUIMARÃES ACOLHE MAIS UMA EDIÇÃO DOS FESTIVAIS GIL VICENTE. ININTERRUPTAMENTE, CUMPRE-SE A 28.ª EDIÇÃO, COORDENADA ESTE ANO PELO AVENSE RUI TORRINHA. A DIVERSIDADE E RIQUEZA DA CRIAÇÃO TEATRAL NACIONAL ESTARÁ EM EVIDÊNCIA ATÉ DIA 13 DO MESMO MÊS E, POR MAIS ALGUNS DIAS, ESTABELECE-SE A PONTE COM A LICENCIATURA EM TEATRO DA UNIVERSIDADE DO MINHO, SUBLINHANDO-SE A DIMENSÃO TERRITORIAL DO CERTAME.

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

“Os Festivais Gil Vicente são uma celebração do teatro contemporâneo” começa por dizer Rui Torrinhã a propósito da edição 28 daquele é um dos mais antigos festivais de teatro do país. O *statement* a que recorre o responsável artístico do certame não constitui novidade, dir-se-ia mesmo que é quase um lugar-comum quando se fala do festival vimeirense, mas que importa ter sempre em conta até como matéria de trabalho. Rui Torrinhã fá-lo, no entanto, convocando para a conversa que teve com o Entre Margens, Gil Vicente, seu “patrono” ou, numa versão mais conforme com estes tem-

pos, seu “icon”, aludindo à diversidade da sua obra e como que para sublinhar que a contemporaneidade não dispensa os clássicos.

A edição de 2015 dos Festivais Gil Vicente começa no dia 4 do próximo mês e terminam a 13 de junho. Neste dia, a dupla Sofia Dias & Vitor Dias, que conhecemos enquanto coreógrafos e bailarinos, dão corpo a “António e Cleópatra”, não propriamente ao texto de William Shakespeare mas à reescrita muito pessoal que o encenador Tiago Rodrigues (atual diretor do Teatro D. Maria II) lhes confiou.

Numa clara aposta “na criação nacional” a edição de 2015 dos Festivais Gil Vicente pretendem, desta forma traduzir “a vitalidade do teatro feito em Portugal, nas suas mais diversas vertentes, através de textos clássicos, retrabalhados ou reescritos, mas também no lançamento de novas dramaturgias”, concretiza o programador Rui Torrinhã, natural de Vila das Aves (Santo Tirso). “De todas as artes, é ao teatro que são colocados os maiores desafios e os Festivais Gil Vicente tentam responder a isso”, continua o mesmo responsável, para quem a já premiada peça de Tiago Rodrigues é disso “um bom exemplo”. Estreada em dezembro do ano passado, “António

e Cleópatra” chegará em julho ao Festival d’Avignon, o maior evento cultural francês.

Desafio maior terá sido, igualmente, o colocado aos homens e mulheres que foram expulsos dos EUA e do Canadá, depois de terem cumprido penas de prisão, e foram viver para uma espécie de pátria estrangeira - o sítio onde nasceram, mas no qual não se sentem em casa. São eles os protagonistas de “I Don’t Belong Here”, um projeto artístico sobre a problemática da deportação levado a cabo por Dinarte Branco e Nuno Costa Santos. “É uma peça completamente única”, diz Rui Torrinhã, “pela sua composição, pela matéria de trabalho e pela presença de não atores que depois deste trabalho seguirão, cada um deles, as suas vidas”.

“I Don’t Belong Here” abre os Festivais Gil Vicente, no dia 4 de junho, no pequeno auditório do Centro Cultural Vila Flor (CCVF). O certame muda-se depois para a Plataforma das Artes e da Criatividade onde o encenador e coreógrafo vimeirense Victor Hugo Pontes apresenta a sua mais recente incursão pelo teatro, com a premiada atriz Sara Carinhas a dar corpo à cartografia biográfica de Virgínia Woolf ou, por outras pala-

vas, ao corpo ficcional de que se faz “Orlando”, que nasce homem e, a meio da sua vida, acorda mulher.

A primeira semana dos Festivais Gil Vicente encerra com o regresso a casa do Teatro Oficina e a reposição de “Círculo de Transformação em Espelho” de Annie Baker, com encenação de Marcos Barbosa. A peça estreou no 31.º Festival de Teatro de Almada onde foi aclamado pela imprensa internacional, nomeadamente pelo The Guardian, facto que, segundo Rui Torrinhã, justifica a sua reposição. Mas não só: a peça faz-se de uma grande interação com o público, sendo que apenas “50 pessoas podem participar nela enquanto espectadores”, questionando-se também aqui a forma como o teatro é apresentado, para lá da tradicional divisão entre palco e plateia.

Há, depois, a “dimensão territorial” que o trabalho da companhia residente testemunha e que a edição deste ano dos Festivais Gil Vicente pretendem sublinhar.

### DIMENSÃO TERRITORIAL

Não por acaso, e pela primeira vez, os Festivais Gil Vicente estabelecem uma relação muito direta com o curso de Teatro da Universidade do Minho,

J·O·R·G·E  
OCULISTA  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

NA IMAGEM, O ATOR ALBANO JERÓNIMO EM “OSLO – FUCK THEM ALL AND EVERYTHING IS WONDERFUL”; UMA COCRIAÇÃO DE MICKAËL DE OLIVEIRA E NUNO M. CARDOSO. DIA 12, NA PLATAFORMA DAS ARTES E DA CRIATIVIDADE

DIREITOS RESERVADOS



“  
De todas as artes,  
é ao teatro que são  
colocados os  
maiores desafios e  
os Festivais Gil  
Vicente tentam  
responder a isso”.

RUI TORRINHA,  
PROGRAMADOR CCVF

“Vivemos num tempo  
difícil e de grandes  
transformações, sen-  
do por vezes difícil de  
perceber o que atrai,  
ou não, o público.  
Se calhar, temos de  
mudar a forma como  
oferecemos, a forma  
como pensamos a  
cultura e os espetá-  
culos e a forma como  
se usufrui”.

TIAGO PORTEIRO, PROFESSOR  
NO CURSO DE TEATRO DA UM

através da integração do “Andando II”, uma mostra de trabalhos da Escola de Arte de Guimarães, com um vasto programa a acontecer entre os dias 30 de maio e 19 de junho, em vários locais da cidade.

A mostra é coordenada por Tiago Porteiro, professor do curso de teatro daquela universidade minhota que encara a integração do “Andando” nos Festivais Gil Vicente como uma forma de “mostrar que também aqui se começa a formar gente que pode alimentar na cidade e na região essa dimensão de atividade de criação e não apenas de acolhimento e apresentação de espetáculos”.

O Andando é, assim, concretiza Tiago Porteiro em declarações ao Entre Margens, “um estímulo aos alunos por parte da cidade e um sinal da abertura ao diálogo entre a escola e a cidade para que se consiga trabalhar em conjunto no sentido de se estimular a criação”.

A importância da formação, a relação entre o teatro profissional e as escolas de artes e ainda as pontes de colaboração entre os diversos agentes do meio teatral darão, de resto, o mote para uma conversa aberta à participação do público em geral, a realizar no dia 13 de junho, pelas

19 horas, no café-concerto do Vila Flor.

O dramaturgo Mickaël de Oliveira e o encenador Marcos Barbosa juntam-se a Tiago Porteiro neste debate em torno da “nova geração, sua formação e locais de apresentação”. Um debate que acontece num momento de grande complexidade e de transformações rápidas e para as quais se buscam respostas.

“Vivemos num tempo difícil e de grandes transformações, sendo por vezes difícil de perceber o que atrai, ou não, o público. Se calhar”, continua Tiago Porteiro, “temos de mudar a forma como oferecemos, a forma como pensamos a cultura e os espetáculos e a forma como se usufrui”. E depois, acrescenta ainda o mesmo responsável “há esse fenómeno curioso que se prende com o facto de as pessoas terem hoje mais vontade de fazer do que propriamente ver”.

A este nível, também os Festivais Gil Vicente têm uma palavra a dizer: a edição deste ano propõe, por exemplo, uma masterclasse com Mickaël de Oliveira (dia 10) sobre o processo criativo que deu origem a “Oslo – Fuck them all and everything is wonderful”, peça que será apresentada na Plataforma das Artes e da Criatividade no dia 12 de junho, e que resulta de

uma criação conjunta de Mickaël Oliveira e Nuno M. Cardoso.

“Oslo” é uma peça sobre “tudo” o que não retrata: a relação entre uma mãe (Mónica Calle) e a sua filha. Ambas vivem numa casa, longe da cidade, visitada por várias pessoas, uma amiga da família (Raquel Castro) e quatro homens (todos representados por Albano Jerónimo) com funções distintas. O espetáculo é sobre o que escapa ao retrato: uma tentativa de viver sem a perda.

Antes, na quinta-feira dia 11, no palco do grande auditório do Centro cultural Vila Flor, Tonan Quito e Pedro Gil, enquanto diretores artísticos e intérpretes, apresentam, “Fausta”, um espetáculo que nasceu do desafio lançado à escritora Patrícia Portela e que tem como ponto de partida o seu mais recente romance, “O Banquete”. O público reúne-se para ouvir uma mulher que narra a sua vida depois de morta na voz de dois homens.

Todos os espetáculos dos Festivais Gil Vicente têm início às 22 horas, sendo o custo dos bilhetes de 7,50 euros (5 euros com desconto), encontra-se também disponível uma assinatura pelo valor de 25 euros, que dá acesso a todo o programa. Mais informação em: [www.ccvf.pt](http://www.ccvf.pt) ■■■■

FAMALICÃO // FESTAS

## Dulce Pontes abre cartaz das Antoninas

Dulce Pontes e Anselmo Ralph são cabeças de cartaz das Festas Antoninas de Famalicão, que decorrem entre 5 e 13 de junho. Estes dois nomes integram um vasto e diversificado programa que conjuga a devoção a Santo António com os festejos de cariz popular e as novidades musicais.

As Antoninas abrem a época dos Santos Populares com o típico ambiente de romaria, as sardinhas assadas, os arraiais, as marchas e os manjericos. Para o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, “as Antoninas, que contam já com mais de 100 anos de existência, são as festas que unem e mobilizam os famalicenses. A tradição, o orgulho e a alegria invadem o espírito de todos e as ruas enchem-se de animação, contagiando as gerações de famalicenses e os largos milhares de forasteiros que visitam a cidade.”

Dulce Pontes é a primeira grande protagonista da festa com um concerto de entrada livre, no Parque da Devesa, no dia 6, pelas 22h00. Anselmo Ralph atua no dia 9, pelas 22h00, no Estádio Municipal num concerto organizado pela Sete Eventos, e com a primeira parte a cargo de Jay V, Hugo Pina, Nelson One, Os Intocáveis, Yudi Dox & Sander Love, Zimous e Diogo Fonseca. Mas os concertos não ficam por aqui, nos dias 7, 8, 10 e 11 há música na praça, com diversos artistas da música popular. No dia 13, destaque para o concerto de encerramento com a prata da casa.

Apesar dos nomes sonantes da música, o ponto alto das festas continua a ser as tradicionais e populares marchas, que saem à rua na noite de 12 de junho. ■■■■

J·O·R·G·E  
OCULISTA  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



“

*O que nós defendemos é que na aquisição de bens e serviços externos, a Câmara dê preferência a empresas de Santo Tirso que tenham know-how equivalente.*

ALÍRIO CANCELES

## CARTAS AO DIRETOR

### A propósito das Bouças do Rex

Convidado pela Escola Secundária D. Afonso Henriques, e no âmbito do batismo cultural da sua biblioteca com o mesmo nome, participei no descerramento da fotografia de meu pai Alfredo Queirós enquanto ouvia dois pequenos extratos da lenda das "Bouças do Rex".

De seguida, proferi algumas palavras que resumirei.

*"Beije a terra com os meus olhos,  
// a minha boca e os meus dedos  
Enrolei-a a mim em círculos  
// inumeráveis  
Em contemplações intermináveis  
Dissolvi-me nos seus segredos"*

Este poema, até então inédito de Sophia de Mello Breyner, veio ter comigo (saído de um jornal diário no dia do convite) e eu deixei-me envolver nele. Ocorreu-me então a palavra AMOROSIDADE referida pelo Professor José Pacheco no jornal Entre Margens a propósito de meu pai.

A palavra contemplação, tanto do gosto de meu pai, e por mim já referida neste jornal, "abrir-se-vos-á con-

templando" (S. João da Cruz) leva-me a propor que nos deixemos dissolver nos segredos da terra, húmus e local, à procura de um sentido. A saber, o segredo da valorização do Património que a sabedoria popular transmite ao dar o nome a essa Bouça...

A lenda foi criada, na década de 50 do século passado, ressignificando o nome daqueles locais onde tantas vezes passei com meu pai, para a dignificação das periferias e das fronteiras. Ambas são Lugares onde podem nascer Reis/Cidadãos. Pelo Batismo, e de certa maneira pela Cultura, todos somos chamados a essa possibilidade...

O Espírito Santo, cuja festa se aproxima e tem, na tradição ancestral, forte representação popular nos Açores e em Tomar, presentifica-se também aqui na Criação. Recordo o meu Professor Primário (Fernando Cameiro): "onde dantes cantavam rouxinóis, rangem agora maquinismos de aço". Não rangem, infelizmente, agora esses maquinismos, mas o contributo empenhado do trabalho, tantas vezes incompreendido de muitos professores, ao longo de décadas, tem permitido, e certamente continuará a desenvolver intelectual, afetiva e socialmente crianças e jovens, sendo como tal fonte de esperança.

Sem a valorização do passado - co-

mo referiu a Sra. Presidente da Junta - torna-se difícil preparar o futuro. Dar valor ao que é essencial - à possibilidade permanente da nossa transformação e crescimento pessoal e coletivo. Viva a Escola Secundária D. Afonso Henriques! ||||| JOSÉ MARIA QUEIRÓS

### A propósito do Outsourcing...

Concordo parcialmente com o autor do texto publicado na edição de 14 de maio, quando refere que o "outsourcing" pode reduzir custos e aumentar a eficiência nas organizações. Mas também dizem os "entendidos" que o "outsourcing" pode apresentar alguns riscos, por exemplo, os seus custos podem ser maiores que o previsto, pode dar origem a situações de corrupção e pode ser usado como forma de desviar fundos de algumas organizações. Enquanto vereador, encaro o recurso ao "outsourcing" com muita precaução por forma a garantir o rigor, a transparência e as regras da livre concorrência.

Ao contrário do que afirma o autor do texto, em momento algum, em reunião do executivo camarário, local onde estes assuntos são discutidos e

onde nunca vi o autor do texto, os vereadores eleitos pelo PSD/PPM usaram a localização das sedes das empresas para criticar opções camarárias.

O que nós defendemos é que as empresas de Santo Tirso não sejam discriminadas. O que nós defendemos é que na aquisição de bens e serviços externos, a Câmara Municipal dê preferência a empresas de Santo Tirso que tenham "know-how" equivalente.

Lamentavelmente, a Câmara de Santo Tirso tem usado e abusado do recurso ao "outsourcing" de uma forma que consideramos inadequada e imoral, porque não respeita as regras da transparência entre a administração local e as empresas.

Todos se recordam do recurso a uma empresa de mobiliário, sediada em Loures, para produzir os conteúdos da revista municipal! Todos se recordam do recurso a uma empresa de Meios e Publicidade, sediada em Leça do Balio, para imprimir a referida revista, quando em Santo Tirso temos empresas com "know-how" comprovado para prestar estes serviços.

Mas também nos recordamos dos danos provocados na Associação Cultural Tirsense "Quimera Cultural", que praticamente ditaram a sua sentença de morte, quando a câmara usou uma ideia daquela Associação,

e a entregou a uma organização de Vila do Conde para realizar o mercado Nazareno.

O problema não está no recurso ao "outsourcing" a que as mais diversas câmaras recorrem. O que está em causa em Santo Tirso é a banalização deste procedimento que pode favorecer as empresas "amigas" e acomodar a clientela partidária. Em 2014 a despesa da câmara em Fornecimentos e Serviços Externos cresceu mais de 32 por cento face ao ano anterior, foi um aumento neste tipo de despesa sem paralelo...

Não somos, por princípio, contra o "outsourcing" mas é público e notório que o Município de Santo Tirso usa e abusa desta modalidade nas mais diversas áreas, da cultura à educação, do ambiente ao património, do desporto ao lazer, etc., etc.

Com esta estratégia apenas cria a ilusão de uma dinâmica na economia local que não se traduz em ganhos reais e efetivos. Para confirmar basta auscultar os comerciantes e os prestadores de serviços locais, para se perceber que, designadamente, a concentração de iniciativas na Fábrica de Santo Thyrsos, em nada tem contribuído para animar a economia local, que continua anémica. ||||| ALÍRIO CANCELES, VEREADOR NA CÂMARA DE SANTO TIRSO

## FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

### FICHA DE ASSINATURA\*

**Nome:** .....

**Morada:** .....

**Código Postal:** ..... / ..... **Localidade:** .....

**Telefone:** ..... **Número de Contribuinte:** .....

**Data de Nascimento:** ..... / ..... / .....

**Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):** .....

**ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05**

**Data** ..... / ..... / ..... **Assinatura:** .....

\* VALORES DAS ASSINATURAS // PORTUGAL - 15 EUROS; EUROPA - 27 EUROS; RESTO DO MUNDO - 30 EUROS

# DESPORTO



## Joaquim Fernandes empossado no Tribunal Arbitral do Desporto

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Decorreu no passado dia 20, na sede do Comité Olímpico de Portugal, a tomada de posse dos árbitros do Tribunal Arbitral do Desporto. Entre eles conta-se Joaquim Fernandes, cuja intervenção na modalidade de Karaté é bem conhecida, nacional e internacionalmente. Esta nomeação repre-

senta o culminar de uma carreira desportiva de alto nível que muito orgulha o Karaté Shotokan de Vila das Aves bem como a vila e o concelho de Santo Tirso.

O Tribunal Arbitral do Desporto é uma criação recente no sistema desportivo português, visto que foi fundado em 2013 e se encontra ainda em fase de instalação. Trata-se de

**JOAQUIM FERNANDES NA TOMADA DE POSSE DOS ÁRBITROS DO TRIBUNAL ARBITRAL DO DESPORTO**

uma entidade jurisdicional independente dos órgãos de administração pública do desporto e dos organismos que integram o sistema desportivo. Compete-lhe administrar a justiça relativamente a litígios que relevam do ordenamento jurídico desportivo ou relacionados com a prática do desporto.

O Tribunal Arbitral do Desporto integra um Conselho de Arbitragem Desportiva e um conjunto de, no máximo, 40 árbitros, entre os quais é eleito um conselho diretivo, com um presidente e um vice-presidente. De acordo com a lei que criou este organismo, podem integrar a lista de árbitros "juristas de reconhecida idoneidade e competência e personalidades de comprovada qualificação científica, profissional ou técnica na área do desporto, de reconhecida idoneidade e competência, a qual é aprovada pelo Conselho de Arbitragem Desportiva".

A lei refere ainda que a instalação e funcionamento do Tribunal Arbitral incumbem ao Comité Olímpico de Portugal e que a escolha dos árbitros do TAD é da responsabilidade do Conselho de Arbitragem Desportiva sujeitando-se à quotas definidas no artigo 21.º. Assim, como exemplo, as federações desportivas das modalidades olímpicas sem competições profissionais propõem cinco, as federações com competições profissionais indicam dois, as federações desportivas de modalidades não olímpicas indicam cinco, etc.

Foi o próprio Joaquim Fernandes quem enviou o currículo mas assegura que "não estava à espera" de ser nomeado. "Enviei o meu currículo e para surpresa e contentamento chamaram-me para uma entrevista, fui a Lisboa ao Comité Olímpico para a entrevista e mais tarde recebi a comunicação de que tinha sido selecionado". Tomada a posse, a sua função passa, agora, "por julgar todos os problemas desportivos, das várias modalidades, que haja em Portugal". |||||

**KARATÉ // CAMPEONATO**

## Karatecas avenses brilham em campeonato nacional

A Federação Nacional Karate Portugal com o apoio da Liga Portuguesa de Karate organizou o 17.º campeonato nacional para as categorias de infantis até 9 anos, iniciados 10/11 anos e juvenis 12/13 anos. A iniciativa decorreu no pavilhão do complexo desportivo Carlos Queiroz em Carnaxide no dia 23 de maio.

Os atletas do Karate Shotokan Vila das Aves fizeram um excelente campeonato, conquistando dois títulos de campeões nacionais e um vice campeão, o que em cinco atletas apurados e presentes neste campeonato foi um saldo significativamente muito positivo para o clube.

Lea Barros sagrou-se campeã nacional kumite juvenis feminino (menos de 40kg) e a mesma sorte para Tânia Barros em kumite juvenis feminino (menos de 50kg). Por sua vez, Júlio Silva vice sagrou-se campeão nacional kumite juvenil masculino (menos de 60kg). Não foram ao pódio os juvenis Patrícia Brandão e José Pereira. |||||



**Agência Funerária Santos Godinho, Lda.**  
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária

**ATENDIMENTO 24 HORAS**  
☎ 252 872 140  
☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

Santos Godinho, Lda.

**MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.**

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Gestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

**José Miguel Torres**

**Massagista  
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves  
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# DESPORTO

FUTEBOL // 2ª LIGA DE FUTEBOL - C.D. AVES

## Desportivo das Aves termina campeonato a ganhar

NO JOGO A CONTAR PARA A PENÚLTIMA JORNADA DO CAMPEONATO, O CD AVES FOI AO ATLÉTICO JÁ COM A MANUTENÇÃO GARANTIDA NA 2ª LIGA. O ÚNICO A PRECISAR DE VENCER ERA O CLUBE DA CASA POIS, DESSA VITÓRIA PODERIA RESULTAR A PERMANÊNCIA NO 2º ESCALÃO PRINCIPAL DO FUTEBOL PORTUGUÊS.

||||| TEXTO: CATARINA GONÇALVES  
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Ao comando de Jorge Andrade, o Atlético venceu o Aves por 3-0, contudo de nada lhe valeu porque viu escapar o seu objetivo devido ao empate do Braga B em Guimarães. Neste jogo, foi o Aves que entrou melhor. Aos 2m beneficiou da primeira ocasião de golo, num livre potentíssimo executado por Jorge Ribeiro. Mas, na 2ª parte o clube anfitrião entrou mais convicto e instalou-se no meio campo inaugurando aos 55m o marcador, fechando o placard já em cima do apito final marcando o 3 para os da casa.

Na jornada 46, ultimo jogo do campeonato, o clube avense vence o lanterna-vermelha e recém-despromovido Trofense por 3-0.

Num jogo em que ambas as equipas já tinham a sua classificação definida, bastaram 15m para o Aves perceber o ponto fraco do seu adversário. O Trofense procurou fechar a sua participação com mais uma vitória mas,

o facto de não conseguir entender-se nas transições complicou e muito o seu posicionamento no jogo. E, foi uma dessas perdas de bola que André Costa colocou a bola na cabeça de Mauro Caballero, para este abrir o marcador ao 36m.

Depois do intervalo, na 2ª parte começou com o Trofense a assustar a baliza de Rui Faria. O Aves tremeu e nem um livre de Jorge Ribeiro ao 57m, amenizou o clube da Trofa. Mais tarde, aos 76m, numa bola que acabou por sobrar para o goleador do Aves, Caballero bisou sem dificuldade e afastou qualquer hipótese de re-

IMAGEM DO JOGO DO DESPORTIVO DAS AVES COM O RECÉM-DESPROMOVIDO TROFENSE



acção por parte da equipa visitante. Pedro Pereira, já nos descontos, fecha as contas marcando o 3 e ultimo golo para os avenses.

Em jeito de balanço de época, o Entre Margens conversou com Vieira, director desportivo do CD Aves. Quando questionado sobre a excelente campanha feito pelo clube de Vila das Aves em 2013/2014 e aquilo a que assistimos durante esta época o mesmo diz que “as expectativas para a época 2014/2015 eram muito altas, estaria a aqui a mentir se dissesse que a época foi positiva, mas apesar das grandes dificuldades durante a época onde tivemos que reformular objectivos, penso que o principal foi conseguido.” Quanto à próxima época, limita-se a dizer que “o C.D. Aves é um grande clube como tal o nosso objectivo é sempre de fazer um campeonato junto das equipas que lutam pelo acesso à 1.ª Liga.”

José Vieira, ex. jogador do clube e actual director desportivo, realça a importância do apoio dos adeptos, principalmente da claque: “uma palavra para a nossa Força Avense que nunca nos deixou de apoiar de Norte a Sul do País, sabemos perfeitamente que o Desportivo das Aves não realizou uma boa época, todos temos responsabilidade, por vezes não chega só dar o máximo é preciso muito mais. Obrigado a todos os Avenses.”

### SOBRE A SAD...

Tudo indica que o CD Aves, na próxima época, será gerido por uma Sociedade Anonima Desportiva (SAD).

CLASSIFICAÇÃO	P
1 - CD TONDELA	81
2 - UNIÃO DA MADEIRA	80
3 - CHAVES	80
4 - SP. COVILHÃ	80
5 - SPORTING B	78
6 - BENFICA B	77
7 - CD FEIRENSE	75
8 - SC FREAMUNDE	71
9 - V. GUIMARÃES B	65
10 - SC BEIRA-MAR	63
11 - FARENSE	62
12 - ACADÉMICO DE VISEU	62
13 - FC PORTO B	61
14 - F. PORTIMONENSE	60
15 - C. ORIENTAL LISBOA	58
16 - SC OLHANENSE	55
17 - UN OLIVEIRENSE	55
18 - DESP. AVES	53
19 - SANTA CLARA - AÇORES	51
20 - LEIXÕES	50
21 - SC BRAGA B	49
22 - ATLÉTICO CP	47
23 - MARÍTIMO MADEIRA B	71
24 - CD TROFENSE	36

Conseguimos apurar que este é um assunto que o presidente Armando Silva vem a trabalhar há muito tempo. Vieira refere que “as coisas não caem do céu e o presidente está a fazer um excelente trabalho metendo sempre o nosso C.D. Aves à frente de todos os interesses”.

Devem existir para breve novidades sobre este assunto; é intenção do presidente do clube informar todos os detalhes que envolvem o processo de passagem a SAD. |||||

J·O·R·G·E  
OCULISTA  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

**FUTSAL // CD AVES****Seniores asseguraram a manutenção**

No sábado, dia 23 de maio, o futsal sénior do Desportivo das Aves só dependia de si; a vitória dava à equipa avense a manutenção na 2ª divisão nacional de futsal.

Ao comando de Luís Araújo, o desportivo disputou o último jogo do campeonato contra o Sta. Luzia, o último classificado. Tal foi a entrega da equipa avense, que arrasou o adversário com uma goleada por 12-2.

Tudo isto só foi possível com o apoio dos adeptos que se mobilizaram e apoiaram a equipa nesta fase crucial; tanto no jogo em Nogueiró na penúltima jornada, como na despedida do campeonato.

O ambiente era de muito alegria e festa rija. No final do encontro, a direcção do futsal avense reuniu toda a comitiva num jantar convívio a fim de partilharem momentos que tornaram todo este feito possível. ■■■

**CNS // FC TIRSENSE****FC Tirsense no playoff da manutenção**

O Tirsense continua a contas com a manutenção no Campeonato Nacional de Seniores.

Depois de vencer o Ribeirão por 2-1 na jornada 13 da fase de manutenção serie B do CNS, o empate a zero fora de portas com o FC Vizela empurra a equipa de Santo Tirso para o playoff de manutenção.

Este playoff é disputado com todos os antepenúltimos lugares de todas as series e, os vencidos (que serão 4) descem de divisão. É através de sorteio que se fazem os emparelhamentos de dois clubes com uma disputa feita a 2 jogos. ■■■

**FUTEBOL // DISTRIAIS****S. Martinho em festa**

Na jornada 35, a Associação Recreativa de S. Martinho venceu no terreno do Gandra por 3-2. A equipa de Jorge Regadas não quis adiar mais a festa. Rui Luís tem grande destaque ao marcar dois dos três golos num jogo que teve uma primeira parte de grande nível. Com esta vitória, a equipa campense sagrou-se campeã da AF Porto e assume, 17 anos depois, na próxima época o seu lugar no Campeonato Nacional de Seniores.

O treinador, o presidente e demais colaboradores agradecem a todos os adeptos e amigos deste clube o sucesso desta grande conquista mas, atribuem 90 por cento desse êxito aos jogadores que este ano conseguiram uma época inesquecível que deu ao S. Martinho uma subida histórica ao CNS. A festa continua em casa dia 14 de Junho.

**FC VILARINHO VENCEU O LÍDER**

O FC Vilarinho venceu o líder Pedrouços por 3-2, na jornada 32 do Campeonato da Divisão de Honra da AF Porto. Assim, continua na luta por um lugar de acesso à subida de divisão.

O jogo foi muito fraco mas mesmo assim emocionante; o Vilarinho esteve em desvantagem por duas vezes e por mérito próprio deu a volta ao resultado.

A duas jornadas do fim o FC Vilarinho desloca-se à Maia (dia 30 de Maio) e só pode pensar em vencer. Está neste momento em 4º lugar com 56 pontos, empatado com 3º classificado e a três pontos do 2º classificado. Do líder a distância separa-se por apenas cinco pontos.

Para continuar a sonhar o FC Vilarinho conta com o apoio de toda a massa associativa. ■■■ **CATARINA GONÇALVES**

**SANTO TIRSO // NATAÇÃO****Atletas do Ginásio Clube de Santo Tirso com novos recordes pessoais**

Realizou-se ao longo do último fim de semana, na Piscina Municipal de Lousada, o Torneio Nadador Completo para Cadetes A/B. Este torneio contou com a presença de 292 nadadores em representação de 21 clubes, entre os quais oito nadadores do Ginásio Clube de Santo Tirso. Os nadadores do município alcançaram

33 novos recordes pessoais, apresentando um excelente desempenho médio de 117,8 por cento.

No próximo fim de semana os cadetes do Ginásio Clube vão competir no Torneio do Rei, em Guimarães, e os Masters estarão também no Torneio do Rei e na iniciativa "2015 minutos a nadar", ambas na cidade-berço. ■■■■

**CDAVES // CAMADAS JOVENS****Captação de atletas até 5 de julho**

O Clube Desportivo das Aves tem em marcha um programa de captação de atletas para todos os escalões até juvenis A (sub - 17, jovens nascidos em 1999), começando nos "Traquinas A" (sub -9, nascidos em 2007).

Assim, os interessados são convidados a comparecer no Campo Bernardino Gomes, trazendo equipamento completo e cartão de cidadão, nos seguintes horários: Sub 17, nascidos em 1999, 3º, 5º e

6º feira, às 19h15; Sub 16, nascidos em 2000, 2º, 4º e 6º, às 19h15; Sub 15, nascidos em 2001, 2º, 3º e 6º feira, às 19h15; Sub 14, nascidos em 2002, 2º, 4º e 6º, às 18h15; Infantis, Traquinas e Petizes (nascidos de 2003 a 2010) 3º e 5º 18h 15; Benjamins A e B (federados 2005,2006) e Traquinas A (2007) - 2º e 4º às 18h15.

Os treinos de captação começaram esta semana e prolongam-se até 5 de julho. ■■■■

**RORIZ // CICLISMO****Trilho dos Carreiros juntou centenas de pessoas**

Realizada no passado dia 17 de Maio, o 3º trilho dos Carreiros foi um sucesso com 173 Betetistas, divididos pelos dois segmentos da prova: 25 e 40 quilómetros. Foi realizada pela primeira vez uma caminhada solidária cuja inscrição consistia na entrega de um bem alimentar, que contou cerca de 100 participantes. No final uma aula de Zumba foi a cereja no topo do bolo, e permitiu chegar, de forma mais abrangente a um ainda maior leque de participantes, não só amantes das duas rodas, como todos os seus acompanhantes e público em geral. Os bens recolhidos na caminhada foram entregues à Junta de Freguesia de Roriz, com o propósito de sanar algumas situações graves de carência social já referenciadas. A opinião das participantes foi unânime, gostaram imenso da prova e das melhorias face ao ano anterior. ■■■■



**FARIAUTO**  
José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |  
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves  
tíf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

**Funerária das Aves  
Alves da Costa**

Serviço permanente

Telef. 252 941 467  
Telem. 914 880 299  
Telem. 916 018 195

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# DIVERSOS

LORDELO



## AGRADECIMENTO

Maria Augusta Lima Martins



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lordelo, com 79 anos de idade, falecida no Hospital de Guimarães no dia 18 de Maio de 2015. O funeral realizou-se no dia 19 de Maio, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

MOREIRA DE CÓNEGOS



## AGRADECIMENTO

Nuno Luís Lobão Marinho



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Moreira de Cónegos, com 3 anos de idade, falecido no Hospital S. João no Porto no dia 14 de Maio de 2015. O funeral realizou-se no dia 16 de Maio, na Capela Mortuária da Vila de Moreira de Cónegos, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES



## AGRADECIMENTO

Francisco da Silva Machado



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Lordelo, com 70 anos de idade, falecido no Hospital de Braga no dia 18 de Maio de 2015. O funeral realizou-se no dia 20 de Maio, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

FELPOS BOM DIA



JOSÉ LEITE DIAS DE FREITAS

Cinco anos de eterna saudade

A sua esposa Rosa Maria Lopes Adães de Freitas, as suas filhas Rosa Maria Lopes Adães Freitas Sousa Neto e Carina Maria Lopes Adães de Freitas, genros, netos restante família e a empresa FELPOS BOMDIA, recordam com profunda saudade JOSÉ LEITE DIAS DE FREITAS, pela passagem do 5º. Aniversário do seu falecimento. Comunicam, ainda, que a missa do 5º aniversário é celebrada no dia 31 de Maio, às 11 horas na Igreja de Vila das Aves.



## HORÓSCOPO ZODIACO

Por: Maria Helena | CONSULTAS@MARIAHELENA.PT

### PRIMEIRA QUINZENA DE JUNHO DE 2015

#### CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Carta Dominante: Rei de Copas, que significa Poder de Concretização. Amor: Pense com calma qual será a melhor atitude a tomar para resolver os seus problemas amorosos. Saúde: Pede cuidados especiais. Dinheiro: Boa altura para se lançar em empreendimentos. Pensamento positivo: Eu valorizo os meus amigos.

#### TOURO (21/4 a 20/05)

Carta Dominante: 6 de Copas, que significa Nostalgia. Amor: este será um período de paixão muito intensa. Saúde: Pode sentir-se em baixo de forma. Dinheiro: Deve tomar atenção aos seus compromissos financeiros. Pensamento positivo: Estou atento a tudo o que se passa à minha volta.

#### GÉMEOS (21/5 a 20/06)

Carta Dominante: 2 de Paus, que significa Perda de Oportunidades. Amor: Aproveite para expandir os seus conhecimentos e amizades. Saúde: Período isento de preocupações. Dinheiro: Aproxima-se uma oportunidade interessante que não deve desperdiçar. Pensamento positivo: Dedico-me às pessoas que amo.

#### CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

Carta Dominante: 9 de Ouros, que significa Prudência. Amor: Poderá sentir alguma dificuldade em estabelecer um verdadeiro contacto emocional com a pessoa que ama. Saúde: O stress acumulado poderá traduzir-se em cansaço. Dinheiro: Modere as suas expectativas, os tempos não estão para gastos. Pensamento positivo: Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.

#### LEÃO (22/07 a 22/08)

Carta Dominante: 9 de Copas, que significa Vitória. Amor: O seu sucesso dependerá da habilidade em lidar com situações de tensão. Saúde: Dores de cabeça e outros sintomas de mal-estar. Dinheiro: A impulsividade está a ser o seu maior inimigo. Pensamento positivo: Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.

#### VIRGEM (23/08 a 22/09)

Carta Dominante: A Roda da Fortuna, isto quer dizer que a sua sorte está em movimento. Amor: Uma certa tendência para a irritabilidade poderá provocar discussões. Saúde: Tudo deverá permanecer estável. Dinheiro: Tenha cuidado no que diz respeito à assinatura de qualquer tipo de compromisso financeiro. Pensamento positivo: Eu sei que mereço ser feliz.

#### BALANÇA (23/06 a 22/10)

Carta Dominante: 3 de Paus, que significa Iniciativa. Amor: Repense melhor o percurso afetivo que tem com o seu amor. Saúde: Não se preocupe em demasia. Dinheiro: É provável que venha a obter alguns benefícios. Pensamento positivo: Eu valorizo os meus amigos.

#### ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Carta Dominante: 6 de Ouros, que significa Ganho. Amor: se tem estado só, poderá agora viver um grande amor caso consiga pôr de lado a sua mania de ser perfeccionista. Saúde: Seja prudente, não abuse. Dinheiro: Não descure das suas obrigações ou será repreendido. Poderá sofrer de falta de concentração. Pensamento positivo: Vivo cada momento com felicidade.

#### SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Carta Dominante: Rainha de Ouros, que significa Ambição. Amor: Evite os problemas e as discussões, ao contrário do que pensa nunca foi nem será a melhor forma de resolver as questões. Saúde: Terá tendência para o nervosismo. Dinheiro: Evite a dispersão, os tempos não estão bons para gastos. Pensamento positivo: A alma não tem idade, jamais envelhece!

#### CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Carta Dominante: Cavaleiro de Espadas, que significa Cuidado. Amor: Procure estar próximo das pessoas que mais gosta. Não se deixe absorver pelo trabalho. Saúde: Esteja atento a todos os fatores, não arrisque. Dinheiro: Entrará num período favorável à consolidação dos seus objetivos. Pensamento positivo: Procuo manter-me sereno e ouvir a voz de Deus!

#### AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Carta Dominante: 7 de Paus, que significa Discussão. Amor: dê mais valor ao diálogo na sua relação amorosa. Saúde: tendência para tensão arterial alta. Dinheiro: seja mais diplomático e menos reivindicativo no seu local de trabalho. Pensamento positivo: O meu coração está disponível para o Amor.

#### PEIXES (20/02 a 20/03)

Carta Dominante: 2 de Ouros, que significa Dificuldade. Amor: Fique atento às queixas da pessoa que tem a seu lado e não seja demasiado sarcástico. Saúde: Escute o seu organismo, ele poderá começar a dar sinais de cansaço. Dinheiro: Trabalhe e confie no seu sucesso. Pensamento positivo: Eu venço os meus medos!

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Esteve de parabéns no passado dia 11 de Maio o menino **Rúben Machado**, que completou quatro lindas primaveras. **A família deseja-lhe tudo de bom e manda-lhe muitos beijinhos e desejos de felicidades. Parabéns.**



## FELIZ ANIVERSÁRIO

Esteve de parabéns no passado dia 12 de Maio **Emília Almeida**, que completou 65 primaveras. A família, com muito amor e carinho, deseja-lhe muitos parabéns e muitos de vida repletos de felicidade e luz. Beijinhos.



**INSTITUTO DO EMPREGO  
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

## OFERTAS DE EMPREGO

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

Nome do Centro de Emprego	Nome da Profissão	Nº Oferta	Indicação do Regime de Trabalho (a tempo parcial ou completo) e Informações Complementares	Nome do frequentador/centro a que respeita o Posto Trabalho a ser preenchido
CENTRO DE EMPREGO DO BAIXO AVE Serviço de Emprego de Santo Tirso Avenida S. Rosendo, 127 - 4780-364 Santo Tirso Tel.: 252 858080 e-mail: cde.santotirso@iefp.pt	ENGOMADOR DE ROUPA m/f	588545742	COM CONHECIMENTOS DE PASSAR A FERRO/ BRUNIDEIRA	REBORDÕES
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA m/f	588548773	EXPERIÊNCIA PONTO CORRIDO, RECOBRIMENTO E CORTE E COSE	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	ENFORMADOR DE PEÚGAS m/f	588551311	COM EXPERIÊNCIA EM REMALHAR E ENFORMAR PEÚGAS	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA m/f	588535485	CANDIDATO M/F COM EXPERIÊNCIA EM CORTE E COSTURA, E COM CAPACIDADE DE INICIATIVA E AUTONOMIA E DLD	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	EMPREGADO DE ARMAZÉM M/F	588539772	CONHECIMENTOS DE INGLÊS E INFORMÁTICA. EXPERIENCIA EM ARMAZÉM DE FIO	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	EMPREGADO DE MESA m/f	588551414	PESSOA COM EXPERIÊNCIA NA AREA DA RESTAURAÇÃO E SERVIÇO DE CATERING. CONDIÇÃO ESSENCIAL SABER SERVIR A TALHER.	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAS
	PINTOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL m/f	588551745	COM EXPERIÊNCIA NA PROFISSÃO	U.F. DE ALVARELHOS E GUIDÕES
	EMPREGADO DE ESCRITÓRIO EM GERAL M/F	588556600	BONS CONHECIMENTOS EM INFORMÁTICA E APOIO À PRODUÇÃO	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	OPERADOR MAQUINAS DE COSTURA m/f	588557880	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM CAMISAS	MONTE CÔRDOVA
	OPERADOR MAQUINAS DE COSTURA m/f	588545552	COSTUREIRAS DE PONTO CORRIDO E RECOBRIMENTO	AVES
	VENDEDOR DE CENTROS DE CONTACTO m/f	588552854	VENDEDOR DE PRODUTOS EM CALL CENTER/ ATENDIMENTO A CLIENTES	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAS
	MEDIDOR ORÇAMENTISTA m/f	588528479	PREFERENCIALMENTE COM EXPEIRÊNCIA NA PROFISSÃO	MONTE CÔRDOVA
	ELECTROMECAÂNICO, ELECTRICISTA DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS m/f	588528990	ELETRICIDADE INDUSTRIAL. DIAGNÓSTICO DE AVARIAS E REPARAÇÃO. SUBSTITUIÇÃO DE COMPONENTES ELÉTRICOS E MECÂNICOS. APTIDÃO PARA TRABALHOS EM ALTURA. DISPONIBILIDADE PARA DESLOCAÇÕES E ESTADIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.	U.F. DE CORONADO (SÃO ROMÃO E SÃO MAMEDE)
	MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS M/F	588558330	MOTORISTA DE PESADOS ARTICULADOS PARA SERVIÇO INTERNACIONAL COM EXPERIÊNCIA	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAS
	ELETRICISTA AUTO m/f	588548808	ELETRICISTA AUTO COM EXPERIÊNCIA	NEGRELÓS (SÃO TOMÉ)
	AJUDANTE FAMILIAR M/F	588558905	PROMOÇÃO DO BEM ESTAR A IDOSOS AO NIVEL DA HIGIENE, ALIMENTAÇÃO ENTRE OUTRAS ATIVIDADES DIÁRIAS	U.F. DE CORONADO (SÃO ROMÃO E SÃO MAMEDE)
	MECÂNICO E REPARADOR DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS M/F	588558928	DESMANTELAMENTO DE PEÇAS AUTO	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAS
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE TECER M/F	588559592	TECELÃO - EXPERIÊNCIA EM TEARES RETOS (DORNIER)	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAS
	SERRALHEIRO DE MOLDES, CUNHOS, CORTANTES E SIMILARES	588541969	MONTAGEM DE ESTRUTURAS METALICAS (CORTE, REBARBAGEM E SOLDADURA)	U.F. DE CORONADO (SÃO ROMÃO E SÃO MAMEDE)
	OPERADOR MAQUINAS DE COSTURA m/f	588553924	COSTUREIRA DE PONTO CORRIDO	AVES
AFINADOR DE TEARES M/F	588559624	EXPERIÊNCIA EM AFINAÇÃO DE TEARES	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAS	
MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS m/f	588554103	MOTORISTA DE ARTICULADOS COM MINIMO 4 ANOS DE EXPEREINCIA, COM CAM E DE PREFERENCIA ADR.	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)	
OPERADOR DE MÁQUINAS DE BRANQUEAR, TINGIR E LIMPAR, TECIDOS E OUTROS TÊXTEIS m/f	588544570	ACABADOR DE MALHAS E TECIDOS; EXPERIÊNCIA MAQUINAS DE ABRIR	VILARINHO	

Torne-se assinante deste jornal e

**GANHE UM ALMOÇO  
PARA 2 PESSOAS  
NO RESTAURANTE:**

*Estrela  
do Monte*

**CP**

Contabilidade  
Consultoria Fiscal  
Barral de Construção Civil  
Barral de Mediação Imobiliária  
Apoio Comunitário  
Apoio à Criação do Próprio Emprego  
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 - 4715 - 073 Vila do Freixo  
Tlf: 252 875 548 // Fax: 252 873 367 [www.cfp.com.pt](http://www.cfp.com.pt)

**DRª CONCEIÇÃO DIAS  
OFTALMOLOGISTA**

**DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA  
PSICÓLOGO**

ALAMEDA S. DÂMASO,  
73 1º ANDAR SALA 1  
TELEFONE: 253 412 383  
GUIMARÃES  
(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

**J·O·R·G·E  
OCULISTA**

[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES  
Telef. 252 872 360

# A FECHAR

*Próxima edição  
do Entre Margens  
nas bancas  
a 11 de junho.*



## Grande Gala do BGREEN na Devesa a 5 de junho

No próximo dia 5 de junho o Parque da Devesa, em Vila Nova de Famalicão, recebe a 5ª edição BGREEN/ Ecological Film Festival. A Grande Gala é o culminar da 5ª edição deste projeto que envolveu centenas de jovens que, motivados pelo tema deste ano, conseguiram encontrar o herói ecológico dentro de si. No decorrer da Gala serão conhecidos os vencedores, previamente selecionados pelo painel de jurados que, nesta 5ª edição, é constituído por representantes da Câmara Municipal de Santo Tirso, da Câmara Municipal de V.N. de Famalicão, da Agência Portuguesa do Ambiente, do Novo-Banco, da Direção-Geral dos Estabe-

lecimentos Escolares, do Governo Regional dos Açores, da Quercus, da Oficina - Escola Profissional do Instituto Nun'Alvres e do realizador, editor e professor na Escola Superior Artística do Porto, Marco Miranda.

Os jurados são responsáveis pela atribuição do grande prémio BGREEN - Ecological Film Festival - Uma Viagem EcoAventura aos Açores e de uma Menção Honrosa. Serão ainda divulgados os vencedores nas categorias Melhor Making of, Prémio Padre Alphonse Luisier e Prémio do Público. À semelhança das edições anteriores, toda a Gala será transmitida em direto através da página oficial em: [www.bgreenfestival.com](http://www.bgreenfestival.com). IIIII



**BREVE TRATADO  
DO VENTO  
NAS ERVAS  
E NAS PALHAS**

**JOÃO FILIPE | POEMAS**

### **LOCAIS DE VENDA**

#### **DOSSIER - LIVRARIA E PAPELARIA**

Rua João Bento Padilha, Loja S.  
Vila das Aves. Telf.: 252 874 825

#### **COPYZONE**

Rua João Bento Padilha, Loja O.  
Vila das Aves. Telf.: 224 931 822

#### **PAPELARIA VANDA**

Av. S. Rosendo. Santo Tirso.  
Telf.: 252 851 808

#### **LIVRARIA SUMO DE LETRAS**

Largo Coronel Baptista Coelho,  
N.º 23. Santo Tirso. Telf.: 252 080 719



## Noite de Fados / Tapas & Petiscos

*Sábado, 6 de Junho de 2015  
Das 21h00 às 23h30*



### **RESERVAS**

252 931 043  
932 908 484

*Com a presença:*



**RS SOBREIRO - Restaurante Bar Hotel**

Av. Silva Pereira, 698  
4765-014 Bairro  
Vila Nova de Famalicão

[sobreiro.rs@gmail.com](mailto:sobreiro.rs@gmail.com)

[www.facebook.com/rs.sobreiro](http://www.facebook.com/rs.sobreiro)